



Universidade de Brasília

**Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Letras – IL
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET**

DAVID CHRISTIAN VIANA LEITE

**TERMOS E FRASEADO DE ESPECIALIDADE COMO UNIDADES DE
TRADUÇÃO: A FOTOGRAFIA EM FOCO**

BRASÍLIA – DF
2014



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Letras – IL

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

DAVID CHRISTIAN VIANA LEITE

**TERMOS E FRASEADO DE ESPECIALIDADE COMO UNIDADES DE
TRADUÇÃO: A FOTOGRAFIA EM FOCO**

Monografia apresentada como requisito da disciplina Projeto Final do Curso de Tradução, tendo como objeto a tradução do espanhol para o português de texto da fotografia.

Professor Orientador: Gleiton Malta Magalhães

BRASÍLIA – DF
2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

TERMOS E FRASEADO DE ESPECIALIDADE COMO UNIDADES DE TRADUÇÃO: A FOTOGRAFIA EM FOCO

Projeto Final do Curso de Tradução, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Letras/Tradução Espanhol, na Universidade de Brasília (UnB).
Área de concentração: Estudos da Tradução

David Christian Viana Leite

Projeto Final aprovado em: _____ / _____ / _____

Professor Gleiton Malta Magalhães

Banca Examinadora: _____
Professor Idelso Espinosa Taset

Banca Examinadora: _____
Professor Luis Carlos Nogueira Ramos

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade e possibilidade de que tudo se tornasse possível.

Ao meu orientador, Gleiton Malta Magalhães, pela valiosa e decisiva ajuda na tessitura deste trabalho, além da paciência para comigo e o ânimo injetado.

Ao professor Idelso Espinosa Taset e ao professor Luis Carlos pela disposição em contribuir para com este trabalho.

Àqueles que estiveram torcendo e apoiando, além de dispensarem toda a compreensão possível quanto a minha ausência durante estes últimos passos desta etapa.

“Translators are angels, I whispered
into the ear of my guardian angel in King João Library.
They stand beside us, hearing out thoughts,
only muttering what’s necessary. Smiling slightly,
listening carefully to the speaker who’d mentioned my name,
she said: *We are perfect nobodies; nameless,*
voiceless, winged incandescence, except when we’re bad.
Then she turned to me: *Like now, if I don’t tell you what he said”*

John Mateer

RESUMO

O presente trabalho se insere dentro do campo disciplinar dos Estudos Descritivos da Tradução (EDT) orientado ao produto. Possui como objetivo principal o empreendimento de uma análise de itens da terminologia da área da fotografia como Unidades de Tradução (UT). Este estudo foi motivado, principalmente, pela inópia de trabalhos acadêmicos que versem sobre a tradução fotográfica no par linguístico espanhol-português, além da reflexão e análise teórica dos mesmos. Dividiu-se o texto fonte (TF) em UT com vistas a facilitar e restringir a identificação, delimitação e tradução das unidades terminológicas de tradução. Em momento posterior à análise lexical do TF e intensa consulta e apoderação terminológica, uma proposta de tradução foi elaborada em consonância com a terminologia e a linguagem de especialidade usadas na área. Concluímos que, como aventado por Alves (2011), as UT são composições textuais dinâmicas. Entretanto, partindo dos postulados de classificação textual e de terminologia e linguagem de especialidade propostos, respectivamente, por Oliveira (in MARTELOTTA, 2008) e Cabré (1995), as UT estão submetidas e limitadas a e por elementos de categoria macro. Como resultado, procedemos à elaboração de uma proposta de tradução baseada na análise das UT correlacionadas com elementos situacionais, contextuais e macrocontextuais, e com mesma função para a cadeia de sentido do texto, de acordo com Nord (1998).

PALAVRAS-CHAVE: Unidades de Tradução, Linguagem de especialidade, Fotografia.

RESUMEN

El presente trabajo está inserto en el campo de los Estudios Descriptivos de la Traducción (EDT) orientado al producto. Tiene como objetivo principal el análisis de ítems de la terminología del área de la fotografía como Unidades de Traducción (UT). Este estudio se motivó, principalmente, por la inopia de trabajos académicos que versen acerca de la traducción fotográfica en el par lingüístico español-portugués, además de la reflexión y del análisis teórico de la misma. Se ha dividido el texto fuente (TF) en UT con miras a facilitar y restringir la identificación, delimitación y traducción de las unidades terminológicas de traducción. En momento posterior al análisis lexical del TF e intensa consulta y conocimiento terminológico, se elaboró una propuesta de traducción en consonancia con la terminología y el lenguaje de especialidad utilizados en el área. Concluimos que, como defendido por Alves (2011), las UT son composiciones textuales dinámicas. Sin embargo, si se parte de los postulados de clasificación textual y de terminología y de lenguaje especialidad propuestos, respectivamente, por Oliveira (in MARTELOTTA, 2008) y Cabré (1995), las UT están sometidas y limitadas a y por elementos de categoría macro. Como resultado, elaboramos una propuesta de traducción basada en el análisis de las UT correlacionadas con elementos situacionales, contextuales y macro contextuales, e con la misma función para la cadena de sentido del texto, de acuerdo con Nord (1998).

PALABRAS CLAVE: Unidades de Traducción, Lenguaje de especialidad, Fotografía.

LISTA DE ABREVIATURAS

AF – *AUTOMATIC FOCUS* (FOCO AUTOMÁTICO)
ASP - *ASPHERICAL LENSES* (LENTEs ASFÉRICAS)
CA (CONDUTIVIDADE) – CONDUTIVIDADE ALTERNADA
CC – *CREATIVE CLOUD*
CEO - *CHIEF EXECUTIVE OFFICER*
CRI - *COLOR RENDERING INDEX*
CSS - *CASCADING STYLE SHEETS*
DLNA - *DIGITAL LIVING NETWORK ALLIANCE*
DSLM - *DIGITAL SINGLE LENS MIRRORLESS*
DSLR – *DIGITAL SINGLE LENS REFLEX*
ED (VIDRO) – *EXTRA-LOW DISPERSION*
EDT – ESTUDOS DESCRITIVOS DA TRADUÇÃO
EV - *EXPOSURE VALUE*
FPS – *FRAMES PER SECOND*
GB – GIGABITS
HD – *HIGH DEFINITION* (ALTA DEFINIÇÃO)
HTML - *HYPERTEXT MARKUP LANGUAGE*
IR – *INFRARED RADIATION* (RADIAÇÃO INFRAVERMELHA)
ISO – *INTERNATIONAL STANDARDS ORGANIZATION* (NA FOTOGRAFIA, INDICA A SENSIBILIDADE DO SENSOR À LUZ)
IVA – *IMPUESTO SOBRE EL VALOR AÑADIDO* (IMPOSTO SOBRE O VALOR AGREGADO)
LCD – *LIQUID CRISTAL DISPLAY*
LF – LÍNGUA FONTE
LM – LÍNGUA META
MBPS – MEGABITS POR SEGUNDO
MF – *MANUAL FOCUS* (FOCO MANUAL)
MP - MEGAPIXELS
NFC – *NEAR FIELD COMMUNICATION*
PCM - *PHOTO-CHEMICAL MACHINING*
RGB – *RED GREEN BLUE* (MODELO DE COMBINAÇÃO UTILIZADA PARA DESCREVER CORES)
TF – TEXTO FONTE
TFT - *THIN-FILM TRANSISTOR*
TI – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
TIM - *THERMAL INTERFACE MATERIAL*
TM – TEXTO META

UMC – *ULTRA MULTI COATING*

USM – *ULTRA SONIC MOTOR*

UT – UNIDADE(S) DE TRADUÇÃO

UV (RADIÇÃO) – ULTRA VIOLETA

XL (TINTAS) – *EXTRA LARGE* (EXTRA GRANDE)

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

FIGURA 1 - DIAGRAMA-RESUMO DAS ÁREAS DA FOTOGRAFIA	31
FIGURA 2 - ADOBE CREATIVE CLOUD PARA EMPRESAS.....	37
FIGURA 3 - ADOBE CREATIVE CLOUD PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	37
FIGURA 4 - PAINEL DE CONTROLE DA CREATIVE CLOUD.....	38
FIGURA 5 - DEFINIÇÃO DE DESBOCAR	40
FIGURA 6 - EFICIÊNCIA LUMINOSA	41
FIGURA 7 - IMPRESSORAS (MULTIFUNCIONAIS E JATO DE TINTA)	41
TABELA 1 – RESUMO DAS CONCEPÇÕES DE UT APRESENTADAS.....	20

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	8
INTRODUÇÃO	12
UNIDADES DE TRADUÇÃO	15
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE CUNHO LINGÜÍSTICO SOBRE O TEXTO	15
AS UNIDADES DE TRADUÇÃO: O QUE SÃO E COMO OPERÁ-LAS?	17
A FOTOGRAFIA EM FOCO	21
POR QUE FOTOGRAFIA?	21
MERCADO FOTOGRÁFICO: PARA TODOS, MAS NEM TANTO	21
EVOLUÇÃO NO MERCADO E EVOLUÇÃO NO LÉXICO?	22
ESPECIALIDADES SETORIAIS.....	22
LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE E TERMINOLOGIA.....	24
UMA PEQUENA REFLEXÃO SOBRE LINGUAGEM.....	24
LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE E TERMINOLOGIA: CONSIDERAÇÕES E RELAÇÕES.....	25
UMA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DO TEXTO EM COMENTO	29
METODOLOGIA DE PESQUISA E RELATÓRIO	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45
ANEXO I.....	47
TRADUÇÃO ESPELHADA	47

INTRODUÇÃO

Embora seja uma atividade essencial e que vem ocorrendo desde a necessidade de comunicação entre pessoas/povos de línguas diferentes, a tradução teve reconhecido seu status como disciplina há pouco tempo, e continua a trilhar seu caminho como “disciplina em vias de consolidação” (PAGANO, 2001, p. 7).

O nome do campo disciplinar Estudos da tradução (*Translation Studies*), inclusive, não é unanimidade, mas goza de prestígio, sistematicidade e organicidade o suficiente para compor uma área da ciência com suas respectivas ramificações.

O caráter científico da tradução se dá, dentre outras formas, por meio de propostas de classificação e coletâneas de textos-base que configuram o bastião da disciplina, como o *Translation Studies*, de Susan Bassnett (1980), ou o *The Translation Studies Reader*, de Lawrence Venuti (2000).

Bassnett (2005), no prefácio à terceira edição de seu *Translation Studies*, discorre acerca da solidificação e expansão dos Estudos da Tradução a partir dos anos 70, período em que a disciplina adquiriu mais autonomia e “o assunto começou a ser tratado com seriedade” (BASSNETT, 2005, p. 12). Os anos 90 são de suma importância devido à expansão tecnológica e, por conseguinte, a necessidade de comunicação a nível global.

É nesse contexto que o presente trabalho se situa, consoante classificação proposta por James S. Holmes em *The name and the nature of Translation Studies* (proposta apresentada, em 1972, durante o 3º Congresso Internacional de Linguística Aplicada, em Copenhague), publicada e sistematizada no mapa proposto por Gideon Toury em *Descriptive Translation Studies* (1995), no campo dos Estudos Descritivos da Tradução (EDT) orientado ao produto.

Assim, o objetivo geral aqui proposto é a tradução de um conjunto de textos predominantemente técnicos, em espanhol, retirados de uma revista digital espanhola Foto DNG, que versam sobre subáreas da fotografia, para o português do Brasil, a fim de que sejam veiculados no mesmo suporte.

Como objetivos específicos temos expor teoricamente e analisar em um caso concreto a usabilidade e aplicabilidade do tema das unidades de tradução na prática tradutória.

Esta pesquisa se justifica pela acessibilidade via língua portuguesa a novas tecnologias no tocante ao tema, a saber: fotografia. A hipótese aventada aqui é a de que, apesar de produtos serem mais acessíveis em termos econômicos, tal acessibilidade não se estende ao léxico especializado da área, possuindo um rico e vasto vocabulário que não está sob o domínio do senso comum. Ademais, a evolução constante por que passa a área, o pouco domínio léxico e, ao mesmo tempo, a taxatividade imposta na tradução e redação de textos da área completam os motivos de escolha deste tema para realização da tradução e suas respectivas análises.

A eleição do texto fonte é devida ao fato de estarem latentes nele questões teóricas como hibridização de gêneros, níveis de especialidade da linguagem de especialidade, e terminologia e fraseologismo especializado, que são elementos centrais deste trabalho.

Como fundamentações teóricas, pretendemos utilizar e analisar a tradução do texto proposto sob a óptica das unidades de tradução. Buscaremos, antes disso, classificar, mas não de forma cerrada e exaustiva, segundo a proposta de Manuel Sevilla Muñoz e Julia Sevilla Muñoz (2005), o conjunto textual a ser traduzido.

Um ponto importante, a nosso ver, é o diálogo com Roberto Mayoral Asensio e Oscar Diaz Fouces (2011), em que apresentaremos e debateremos alguns pontos expostos pelos autores na obra, buscando aplicar nossas conclusões tanto na reflexão teórica quanto na parte prática deste.

Posteriormente, adentrando no tema das UT, utilizaremos definições fundamentais da Linguística textual a fim de ponderar acerca delas. Indo mais a fundo no assunto, pretendemos utilizar parte das concepções fornecidas por Fábio Alves (2011 – 4ª edição), e Christiane Nord (2004), dentre outros.

O presente trabalho está dividido basicamente em quatro seções, sendo a primeira seção dedicada às UT e sua(s) possível(is) definição(ões), caracterização, aplicabilidade genérica e exemplos do trabalho de tradução.

Já a segunda está dedicada à apresentação da área da fotografia, com breve histórico, algumas ponderações mercadológicas e acerca da evolução tecnológica e, conseqüentemente, lexicológica da área.

Na terceira buscamos não classificar exaustivamente, mas nortear e restringir o texto quanto a técnico ou científico, e delimitar em que área – ou áreas, da fotografia o nosso TF está inserido.

Na quarta seção, será apresentado o relato do trabalho, bem como se deram as escolhas, fazendo-se algumas observações pertinentes sobre o *constructum* e as tomadas de decisão quanto ao nosso TM.

E, por fim, na quarta seção, serão apresentadas as considerações finais e conclusões, seguidas das referências e dos anexos.

UNIDADES DE TRADUÇÃO

Antes de adentrar na explanação das UT em si, teceremos algumas ponderações. Mais adiante, o que se segue será retomado a fim de reforçar a ideia do que são as UT sob a ótica por nós eleita e no nosso intento de propor uma alternativa de uso para as mesmas.

O apartado seguinte está dedicado a introduzir pontos que vemos como basilares, e que, a nosso ver, não podem ser analisados isoladamente e desprezados ao se falar em UT, pelas razões expostas adiante.

Algumas considerações de cunho linguístico sobre o texto

Segundo Oliveira (2008), para a rama da linguística textual, a definição de seu objeto de estudo – o texto – é variada, com propostas teóricas mais amplas até definições mais estritas. Consoante a proposta de Oliveira, o texto é composto por “um conjunto de propriedades que lhe conferem a condição de ser compreendido pela comunidade linguística como texto”, que ela chama de textualidade, além de ser uma forma de texto oral ou escrito de extensão variável. Em adendo, como principais e mais salientes elementos do texto, menciona a coesão e a coerência.

A primeira, ainda de acordo com Oliveira (op. cit.), se relaciona com as articulações intratextuais que têm como fim a composição de uma rede textual homogênea, seja em termos semânticos ou sintáticos. Para tanto, a autora lança mão de Halliday e Hasan (*apud* Oliveira, 2008) e cinco mecanismos básicos de coesão:

- Referência – diz respeito aos correspondentes textuais intra ou extratextuais. Podem ser endofóricos, presentes no próprio texto e caracterizados principalmente por catáfora e anáfora, e exofóricos, referentes extratextuais e extralinguísticos diretos do texto.
- Substituição – alteração lexical por semelhantes, sem recuperação total do léxico substituído, por palavras semelhantes de significado mais ou menos amplo.

- Elisão – ferramenta de composição textual que evita demasiadas repetições desnecessária. Nas palavras de Oliveira (2008), é a chamada “anáfora zero”. A elisão ocorre quando há elipse e zeugma.
- Conjunção – responsável por estabelecer as relações lógicas e semânticas no texto, como, por exemplo, de causa e efeito, ação e reação, *et coetera*.
- Coesão lexical – relaciona-se à modalidade endofórica de elisão e à substituição. Isso porque a coesão lexical diz respeito à repetição de termos ou sua substituição por “sinônimos” mais ou menos matizados.

Por outra parte, a coerência diz respeito ao sentido do texto como um todo, seja no processo de produção ou na decodificação e recepção do texto. Ela tem a ver com a produção de sentido do texto no contexto no qual está inserido. Quanto a produções textuais “não reais”, a autora menciona que não existe incoerência absoluta, sendo tais obras passíveis de coerência em sua situação de produção. Portanto, é possível e válido, em determinado contexto, coerência em um texto que possa parecer, à primeira vista, ilógico.

Além disso, como elementos de coerência, Oliveira (op.cit.) apresenta três domínios: o linguístico, o pragmático e o extralinguístico. O primeiro diz respeito aos elementos da língua que são utilizados e como o são. O segundo se relaciona com o contexto “estrito”, o evento situacional no qual o texto é produzido. Por fim, o domínio extralinguístico faz referência aos elementos “macrocontextuais”, à carga inerente aos envolvidos na situação comunicativa.

Em suma, a construção do sentido e da rede textual é formada pela atuação de elementos sincrônicos e diacrônicos, além de antecipações e retomadas, seja semântica, seja sintaticamente, de elementos que compõem de forma homogênea o sentido e as ligações estruturais do texto.

Feitas essas ponderações, e levando-se em consideração que a tradução é um trabalho direto com o texto, não podemos separar os elementos mencionados supra do texto e, por conseguinte, não nos esqueceremos deles durante o estabelecimento da proposta de unidades de tradução que será apresentada. Assim, Oliveira (idem), bem como os autores citados, seja por nós ou pela autora, servirão como auxiliares e fornecedores de um dos pontos de partida para que trabalhemos com as UT no decorrer deste trabalho.

As unidades de tradução: o que são e como operá-las?¹

Pois bem, retornando ao assunto epigrafado, assim como a disciplina, as UT - mais como ferramenta que conceito - são utilizadas há tempos, mas não com o caráter analítico e a sistemático que um campo do saber exigem. Um exemplo, a nosso ver, se dá quando Nida (1964, *apud* BASSNETT, op.cit.), tradutor bíblico e entusiasta do evangelho, defende que deve primar-se pela equivalência dinâmica na tradução do livro sacro. Em outras palavras, Nida (*idem*) pleiteia que o importante na tradução do livro santo é a mensagem, tornando-se, assim, talvez involuntariamente, favorável a alterações formais, sintáticas, dentre outras, mas que ocasionariam o mesmo efeito do texto no leitor da língua meta (doravante LM).

Vinay e Darbelnet (1957, *apud* PAGANO, 2011: 30) propuseram a seguinte definição de unidade de tradução: "o menor segmento de um enunciado cuja coesão de sinais seja tal que esses não possam ser traduzidos separadamente". Nota-se que os elementos importantes, de acordo com essa definição, são a coesão e o tamanho do segmento.

Posteriormente, Otto Kade (1965, *apud* NORD, 1998), insere "texto fonte" e "texto meta" na definição de UT, aduzindo que estas são o menor segmento linguístico da língua fonte (doravante LF) que pode ser substituído, sem variação semântica, por um segmento de texto na LM. Analogicamente, poderíamos, sem cometer absurdo algum, embasar a tese de Nida (op. cit.) com o postulado de Kade (op. cit.).

Outros linguistas e tradutólogos propuseram definições semelhantes a essas, sempre destacando-as como menor unidade de sentido. Indo de encontro a essa linha, Katharina Reiss e Hans Vermer (1984, *apud* NORD, 1998), ademais de outros estudiosos de linhagem funcionalista (como, por exemplo, Sven-Olaf Poulsen (1981), ou o neo-hermenêutico Fritz Paepck (1986)), aventaram que a única UT possível é o texto como um todo. Seguindo o mesmo fio de raciocínio, Fritz Paepck (1986, *apud* NORD, 1998) aduz que o que se traduz são textos, e não língua ou palavras. *Grosso modo*, assiste razão aos funcionalistas, mas expandiremos nossas razões *a posteriori*.

¹ Mantivemos o mesmo título do trabalho de Alves (2011) como uma pequena homenagem ao professor/pesquisador.

Por outra parte, Newmark (1981, *apud* NORD, 1998) sustenta que, no decorrer de um texto, a maioria das UT se limita ao âmbito da palavra, seguido de fraseologismos e frases feitas. Adiciona que raramente ocorrem no nível do parágrafo, e que jamais ocorrem a nível textual.

Indo por vertente diversa, André Lefevere e Susan Bassnett (1990, *apud* NORD, 1998) advogam que as UT podem, inclusive, ser a própria cultura, extrapolando os níveis até então enfrentados, o que não passava do nível textual.

Christiane Nord (1998), imprimindo certo grau de inovação, propõe que as UT sejam, de um ponto de vista vertical do texto, mapeadas consoante sua função e/ou papel para a cadeia de sentido do texto, tornando fácil, assim, encontrar unidades funcionais equivalentes em conformidade com as convenções do sistema da LM.

Com a finalidade de aplicação neste trabalho, não pretendemos separar estas recém-apresentadas concepções de UT dos elementos textuais alhures apresentados, tomando sempre nossas UT e nossos TF e TM inseridos em contextos e formados por redes de sentido compostas de elementos de ligação, sejam semânticas ou sintáticas.

Com efeito, o menor segmento dotado de coesão e unidade de sentido (os menores, melhor dizendo) só poderá (ão) ser decidido (s) em momento posterior à análise de seu papel no funcionamento do texto.

De outro modo, advogar por elementos macrotextuais, e até extratextuais, como feito por Bassnett e Lefevere (*op. cit.*), sem considerar os elementos endofóricos do texto, é como, a meu ver, pretender executar uma receita de culinária sem se preocupar com os condimentos, mas esperando o mesmo resultado do prato padrão, mencionando pífio exemplo. Há preocupações macro, com o todo, mas desconsidera-se que esse todo é composto por elementos menores. Como bem ponderado por Oliveira (2008), e já citado noutra parte, o texto, como elemento de comunicação, tem partes menores imprescindíveis à sua composição, compreensão e decodificação.

Assim, as relações dos componentes do texto, seja a nível macro ou micro, devem ser ponderadas no processo de análise e estabelecimento das UT com vista a facilitar o processo tradutório.

Indo de encontro às primeiras propostas, não vemos como necessário para o nosso caso concreto a delimitação de uma UT por seu tamanho. Deveras, as

unidades de tradução, apesar de possuir estabilidade, não detêm taxatividade. Por mais que haja, no caso de expressões cristalizadas/frases feitas/fraseologismos, estabilidade quanto a seus respectivos correspondentes, e que uma dentre algumas possibilidades de traduções ocorra mais comumente quantitativamente falando, não se pode estabelecer um rol exaustivo de compatibilidade, levando, assim, a uma proposta prescritivista de UT.

Por outra parte, numa linhagem de raciocínio voltada aos operadores das UT, Fábio Alves (2011) esgrime que “As UT podem mudar de forma e tamanho”, bem como que sua delimitação “depende exclusivamente de cada um de nós e de nossa bagagem de conhecimento” (op.cit.). Em outras palavras, segundo tal linha, as UT são elementos cognitivos. A argumentação por ele proposta rechaça as propostas apresentadas anteriormente, nas quais se intentava, antes de tudo, estabelecer metricamente as UT. Entretanto, nos parece válido e cabível salientar que o conceito que Alves imprime é orientado ao processo, enquanto os outros autores trazem o tema sob a égide do produto.

De fato, talvez sem intenção, Nord (1998: 70) evidencia as relações que o texto possui com o contexto e o co-texto. Ao citar o título de um texto como uma UT ideal, ela menciona a hierarquia das UT, tendo o texto papel de primazia, com elementos secundários – o que, segundo a definição de Oliveira (2008), poderíamos colocar como sendo os componentes de coesão e coerência textuais – auxiliando na composição de sentido de todo o texto.

Assim, estamos em acordo com a combinação das propostas de Alves (idem) e Nord (idem), considerando as UT como unidades cognitivas, bem como que são inseridas em um texto composto por relações internas e alheias a ele.

Feitas essas considerações, lançaremos mão da proposta de Nord, visto que ela toma o TF como parâmetro de estabelecimento das UT, além de mapeá-las consoante seu papel na composição funcional do TF e tentar reproduzi-lo no nosso TM.

Ademais, como proporemos mais adiante a classificação do nosso TF, o estabelecimento de unidades que designem função terminológica de mesma linhagem simplificará a delimitação do que analisar, como analisar, encontrar possíveis explicações para eventuais “problemas” ou “anomalias” e, assim, facilitar o alcance de nossos objetivos expostos alhures.

Em momento oportuno, esclareceremos como se deu o mapeamento das UT em nosso trabalho de tradução, conjugando essa estratégia com as teorias e metodologias escolhidas para auxiliar no desenvolvimento do presente trabalho.

O quadro seguinte resume as definições de UT:

Quadro 1 – Resumo das concepções de UT apresentadas

Autor (es)	Orientação	Metodologia/Prioridade
Vinay e Darbelnet (1957)	Produto	Menores unidades de sentido que não possam ser traduzidas separadamente.
Kade (1965)	Produto	Menor segmento linguístico do TF que pode ser substituído sem variação semântica no TM.
Reiss e Veermer (e outros funcionalistas) (1984)	Produto	A única UT possível é o texto como um todo.
Newmark (1981)	Produto	Progressivamente de palavra a frase, fraseologismos e frases feitas. “Hierarquia”.
Lefevere e Bassnett (1990)	Produto	As UT podem alcançar níveis maiores, como a própria cultura.
Nord (1998)	Produto	UT mapeadas consoante função para a cadeia de sentido do texto.
Alves (2011)	Processo	As UT são ferramentas cognitivas e variam de acordo com os operadores.

Feitas estas considerações sobre os pontos teóricos que nortearão e embasarão nosso trabalho, teceremos no próximo capítulo considerações gerais e específicas sobre nosso tema, a fotografia.

A FOTOGRAFIA EM FOCO

Por que fotografia?

A escolha genérica, tipológica e, por fim, do conjunto de artigos proposto se deu devido a nosso interesse na área. O campo da fotografia, inserido no ramo da tecnologia, assim como este, é detentor de relativa amplitude, além da evolução constante por que passa. Entretanto, a despeito do que acontece com outras tecnologias – de ser quase que taxativa a imposição de anglicismos e outros estrangeirismos para nomear novos produtos – nomenclaturas para aparatos fotográficos permanecem muitas vezes inertes, ocorrendo, geralmente, mudanças nos nomes dos modelos.

Mas se o assunto são técnicas para fotografar ou *softwares* de tratamento de imagens, agora a fotografia já tange mais a tecnologia no que diz respeito ao trato com novas (e, às vezes, nem tão novas assim) estratégias e ferramentas para aqueles que delas lançam mão. Muito mais quanto a *softwares* que quanto a técnicas, novos programas de edição e, inclusive, alterações no sistema operacional das câmeras, inserem novos conceitos e mudam o modo do fotógrafo lidar com seu produto.

Mercado fotográfico: para todos, mas nem tanto

Abrindo um parêntese, apesar do recente *boom* no mercado quanto a máquinas fotográficas, não ocorrem muitas alterações nem familiarização do público com a essência da área de especialidade haja vista o grande número de máquinas amadoras ou semi-profissionais, que já vêm com ajustes automáticos, privando o detentor de uma câmera desse tipo de sequer saber o que é ISO, macro ou mesmo se preocupe com quando usar ou não o *flash*.

Outrossim, câmeras voltadas a profissionais têm, provavelmente, preços que assustariam o mercado leigo, com valores exorbitantes, se pensados isoladamente ou se comparados com, por exemplo, celulares inteligentes com especificações topo de linha – algo em torno de R\$3.000,00 (três mil reais) –, com cifras que tangem facilmente os 10, 20 e 30 mil dólares, mas que são plausíveis e justificáveis para alguém que labora na área.

Evolução no mercado e evolução no léxico?

A inserção de novos conceitos e funções imprime dinamicidade e amplitude ao ramo da fotografia. Analisando comparativamente a tradução técnica e a tradução literária, por exemplo, não intentamos menosprezar nenhuma das duas, mas sim reconhecer que, em determinadas condições, em situações de liberdade quanto ao trabalho (que são exceções) a tradução literária pode resultar menos complicada que a técnica, haja vista a taxatividade lexical desta, exigindo equivalência de termos, com risco (por exemplo, em textos da saúde) de consequências sérias caso não seja respeitada.

A soma de evolução constante, mercado restrito ou não tão acessível, e taxatividade compõe o panorama no qual a fotografia, e, conseqüentemente, seu léxico, está inserido, e fazem parte do que deve ser analisado no decorrer deste trabalho.

Especialidades setoriais

Outro fator importante e que nos chama a atenção na área é o fato de os textos disponíveis poderem variar gradativamente em níveis de especialidade. Em outras palavras, podemos classificar, *grosso modo*, textos da fotografia em escalas de especialidade. Isto porque a fotografia, ao contrário de áreas técnicas da saúde, por exemplo, permitem uma livre e independente imersão na área (e por terem essa opção, pessoas que têm a fotografia como hobby, a título de exemplificação, podem optar por não imergirem tanto no assunto).

Assim, uma reportagem que publique o mesmo produto, ou produtos da mesma empresa, pode apresentar maior ou menor densidade de informações. Portais de notícias de jornais de grande circulação podem usar de meio meramente divulgativo; um portal sobre tecnologia pode estabelecer um paralelo, ou publicar um *review* sobre o uso do produto no dia a dia; enquanto que um site especializado pode se debruçar em estabelecer em que material o produto foi produzido, peso, duração da bateria, revestimento de lentes, distância focal, velocidade do obturador e outras coisas mais técnicas, com textos compostos por grande massa de informações com uso quantitativamente menor de palavras, evitando, por exemplo, o uso de apostos e orações adjetivas, a título de exemplificação.

No próximo capítulo, em continuação ao iniciado no fim desta seção, explanaremos alguns pontos sobre língua de especialidade e terminologia, relações

entre linguagem geral e de especialidade, além de mencionarmos elementos de restrição e familiarização com o TF.

LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE E TERMINOLOGIA

Uma pequena reflexão sobre linguagem

Antes de adentrar especificamente no assunto capitular, achamos válido discorrer acerca de uma proposta de reflexão feita por Fouces e Mayoral Asensio (2011) acerca do estabelecimento de linguagem geral.

No momento em que introduzem o assunto de língua geral e língua de especialidade, os autores sustentam que toda comunicação entre todos os tipos de interlocutores (classificados em escala de especialização, iniciando-se do leigo, por exemplo) lança mão de conceitos especializados, não sendo possível classificar elementos de comunicação como linguagem geral em oposição à linguagem de especialidade.

Por outra parte, Galvão (2004) afirma que linguagem geral é a linguagem utilizada no cotidiano, podendo também ser chamada de linguagem natural. Poderíamos utilizar do conceito de *comunidade linguística* mencionado por Fouces e Asensio (op. cit.), que, sinteticamente, poderíamos considerar como um grupo de pessoas que compartilha do mesmo código linguístico, para exemplificar o que seja linguagem geral segundo essa proposta de Galvão (idem) e quem sejam os usuários desta.

Isto posto, os argumentos expendidos pelos autores são de grande utilidade e é cabível a reflexão acerca dos mesmos, a nosso ver. De fato, por um lado, seria difícil delimitar de maneira exaustiva o que seria linguagem geral, mesmo que esse conceito seja, por exemplo, ponto de partida para disciplinas em cursos de tradução. Mais do que lançar mão de conceitos de especialidade, a abstração “linguagem geral”, por outra parte, é produto de ação – comunicação, sendo mais específico – humana, e, portanto, estaria sujeita a evolução, inclusão e exclusão, alterações, e idiosincrasias de seus sujeitos e usuários.

Não recusando as propostas de Fouces e Asensio (idem.) nem tampouco as de Galvão (op. cit.), é cabível, em nossa ótica, o uso de linguagem geral como protótipo abstrato. Protótipo abstrato por ser trabalhosa sua classificação e delimitação exaustiva. E esse trabalho de encerrá-la é árduo, talvez até impossível, pela dinamicidade já mencionada alhures. Como forma de exemplo, talvez a agricultura e seus elementos mais basilares possam ter sido considerados, em

análise sincrônica, como linguagem geral na época em que a agricultura de subsistência era prática vulgar. Ou até municípios mais interioranos utilizem de elementos de especialidade da área em sua comunicação diária. Mas conceitos podem não ser de domínio da linguagem geral em metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro. E isso poderia implicar até em uma influência geográfica, além da temporal, na linguagem geral.

Assim, resumindo e encerrando os comentários acerca da linguagem geral, não descartamos o conceito de linguagem geral, apenas nos parece cabível ressaltar que, sendo a linguagem cotidiana, e lançando mão de elementos de especialidade, não é um elemento estanque, mas está em constante metamorfose e sujeito a questões, sincrônicas, diacrônicas, geográficas, etc, mas isso não invalida sua utilidade como elemento contrastivo com assuntos mais especializados.

Linguagem de especialidade e terminologia: considerações e relações

Retomando o assunto que intitula este capítulo, pode-se, *a priori*, confundir a linguagem de especialidade e a terminologia, atribuindo-lhes relação de sinonímia. Deveras, a relação entre ambas é íntima, e onde está uma há muita chance de a outra estar. Entretanto, veremos adiante que a relação não implica em fusão, tendo terminologia e língua de especialidade seus papéis bem definidos no âmbito técnico-científico.

A terminologia, resumindo-se concisamente, diz respeito ao conjunto lexical de domínio de determinada área do conhecimento, e que possui, grosso modo, papel de padronização. Sem embargo, vemos como válido apresentar três concepções apresentadas por Maria Teresa Cabré (1995):

Para a linguística, os termos são o conjunto de signos linguísticos que constituem um subconjunto dentro do componente léxico da gramática do falante. (...)

Para a filosofia, a terminologia é um conjunto de unidades cognitivas que representam o conhecimento especializado. (...)

Para as diferentes disciplinas técnico-científicas, a terminologia é o conjunto das unidades de expressão e comunicação que permitem

transferir o conhecimento especializado.² (CABRÉ, 1995, pp. 3-4, Tradução nossa).

Partindo do acima exposto, temos que, consoante sintetizado por Cabré (ibidem), a linguística considera a relação significado-significante, primando pela relação do signo com o que significa. Já para a filosofia, a relação tende mais à ideia de representação, antepondo-se pela relação que a coisa agrega ao mundo, *lato sensu*, mais que significações restritas e taxativas, relacionando-o com o conhecimento humano. Por fim, para a linha técnico-científica, a relação mais importante é a de dar nome às coisas, possuindo uma relação mais rasa e objetiva, se comparada às antanho apresentadas.

De fato, pese a que possa aparentar não haver interligação entre as ideias, a diferenciação se dá no cerne de cada ponto de análise – visto que cada campo tem seus pontos de partida e elementos norteadores –, designando-se, essencialmente, uma maneira de conhecimento, padronização e restrição do conhecimento especializado.

Outrossim, o diálogo entre as três concepções nos é importante no momento em que as restrições e delimitações propostas encerram um campo que não irá se permitir confundir com, inclusive, outros campos de especialidade (por exemplo, como repetirei adiante, tal restrição permite que o diafragma da fotografia não seja confundido com o diafragma da anatomia, nem que sua funcionalidade se mescle com a que o órgão humano tem para músicos ou praticantes de apneia).

A linguagem de especialidade se estabelece em detrimento à linguagem comum. A terminologia é um dos componentes da linguagem de especialidade. Entretanto, não se restringe só a ela, possuindo sua “própria” forma léxica e sintática de expressões, melhor dizendo, sua forma personalizada, visto que usa-se quase sempre a linguagem comum, mas há formas de uso convencionadas pelos que a usam com constante e sistematicamente.

Para melhor nos esclarecer, lançamos mão novamente de Galvão (2004), que aventa a seguinte função para a linguagem de especialidade:

² **“Para la lingüística**, los términos son el conjunto de signos lingüísticos que constituyen un subconjunto dentro del componente léxico de la gramática del hablante. (...)”

Para la filosofía, la terminología es un conjunto de unidades cognitivas que representan el conocimiento especializado. (...)”

Para las diferentes disciplinas científicotécnicas, la terminología es el conjunto de las unidades de expresión y comunicación que permiten transferir el pensamiento especializado.”

Em cada contexto técnico-científico, para evitar possíveis “confusões” na comunicação, emprega-se a linguagem de especialidade. Esta visa, em tese, uma comunicação rápida e precisa entre os profissionais, estudantes e pesquisadores de uma área, para que suas ações ganhem um desempenho com maior qualidade. (GALVÃO, 2004: 244).

Algumas vezes, pode-se notar que nem sempre essa linguagem de especialidade realmente contribui significativamente ou com tanta eficiência, mas é um emprego cristalizado pelo uso dentro de determinada área (por exemplo, no ramo do direito é muito comum o uso de ‘restar’, no pretérito perfeito, com significado de ‘findar’, ‘acabar’, ‘ter o fim’, ou como verbo de ligação, – “a análise do recurso, com isso, restou prejudicada” –, e que, conforme apresentado concisamente por José Maria da Costa³, membro da Academia Ribeirão-pretana de Letras Jurídicas, não possui nenhum precedente gramatical no português do Brasil ou de Portugal).

Inter-relacionando as ideias expostas, temos que a linguagem de especialidade está inserida na “linguagem geral”, com algumas características particulares convencionalizadas, e tem a terminologia sob sua alçada, mas não se resume a ela.

Dadas as distinções dantes apresentadas, outra reflexão que nos pareceu cabível apresentada por Fouces e Asensio (2011) na obra supramencionada foi quanto aos níveis de especialidade e especialidades setoriais.

Linguagem de especialidade e terminologia são elementos principalmente de textos técnicos-científicos (distinção esta que será apresentada mais adiante). E colocamos principalmente devido às explanações feitas no princípio deste capítulo, a saber, ao fato de elementos de especialidade estarem contidos no elemento abstrato denominado linguagem geral.

Fouces e Asensio (op. cit.) argumentam que mais que especialidades, há a ramificação destas em especialidades setoriais, o que poderíamos resumir grosseiramente como especialidade da especialidade. Em culinária, por exemplo, que já é uma especialidade, os desafios enfrentados para se traduzir culinária mediterrânea podem não ser os mesmos da culinária oriental.

³ <http://www.migalhas.com.br/Gramatigalhas/10,MI76280,71043-Restar>

Um conceito apresentado pelos autores que cabe neste ponto é o de comunidade discursiva, que é apresentado como:

(...) aquela comunidade que compartilha uma série de objetivos públicos; possui mecanismos para que seus membros possam interagir comunicativamente e estes são utilizados efetivamente para esse fim; conta com um ou mais gêneros comunicativos para seus propósitos e dispõe, ademais, de um inventário léxico específico. (ASENSIO;FOUCES, 2011, p. 160, tradução nossa)⁴.

Além disso, partindo do exposto antes do excerto acima apresentado, os autores mencionam o compartilhamento de elementos psicológicos e cognitivos por parte dos que fazem parte de determinada comunidade discursiva, tais como parametrização de gêneros, linguagem de especialidade, modelos mentais e contextuais. Em outras palavras, há elementos norteadores da comunicação nas comunidades discursivas, como pressuposição de domínio de conhecimentos triviais da área e domínio do dito inventário léxico, e isso pode estar mais ou menos restrito consoante o nível de especialidade da comunidade léxica.

Feitas essas considerações, que mais a frente serão retomadas e relacionadas à nossa proposta de tradução, passaremos adiante a uma concisa familiarização com nosso TF.

⁴ (...) *aquella comunidad que comparte una serie de objetivos públicos; posee mecanismos para que sus miembros puedan interactuar comunicativamente y estos son utilizados efectivamente para ese fin; cuenta con un o más géneros comunicativos para sus propósitos y dispone, además, de un inventario léxico específico.*

Uma proposta de classificação do texto em comento

Manuel Sevilla Muñoz e Julia Sevilla Muñoz (2003) propõem classificações do texto técnico-científico a partir de critérios determinados.

Antes, os autores propõem uma caracterização do texto técnico e do texto científico, diferenciando-os, basicamente, como o primeiro sendo a parte aplicada dos conhecimentos advindos da analiticidade e desenvolvimento da segunda.

Dando continuidade, eles partem da assertiva de Gutiérrez Rodilla (1998, p. 20) para destrinchá-la e analisar os pontos sob os quais o texto técnico-científico pode ser classificado. Gutiérrez Rodilla define o texto técnico-científico como, *verbis*:

Vamos considerar que a linguagem científica [e técnica] é todo o mecanismo utilizado para a comunicação, cujo universo se situa em qualquer âmbito da ciência [e da tecnologia], seja esta comunicação realizada exclusivamente entre especialistas, ou entre eles e o grande público, seja qual for a situação comunicativa e o canal escolhido para estabelecê-la. (RODILLA, *op. cit.*: 21-22, tradução nossa).⁵

Partindo disso, os autores sugerem que o texto técnico-científico pode ser classificado em função de: intencionalidade, código, destinatário, temática e gênero. O primeiro diz respeito à função almejada com o texto. Segundo os autores, as funções podem ter a intenção de transmitir uma informação, influenciar no comportamento ou pensamento (o texto como forma de persuasão), utilizar a linguagem de forma estética, e aumentar o conhecimento de mundo, sem, entretanto, esgotar todas as possibilidades de classificação apenas nessas.

O segundo tange o aspecto do modo de registro do discurso, indo mais além da linguagem verbal, dizendo-se, inclusive, em funções semióticas. No terceiro discorre-se sobre o receptor especialista e o não-especialista; se destinado ao primeiro, o texto terá maior densidade de linguagem de especialidade, mais informação num excerto de texto, e menos necessidade de explicações, esclarecimentos e outros mecanismos de facilitação da compreensão textual.

⁵ *Vamos a considerar que el lenguaje científico [y técnico] es todo mecanismo utilizado para la comunicación, cuyo universo se sitúa en cualquier ámbito de la ciencia [y la tecnología], ya se produzca esta comunicación exclusivamente entre especialistas, o entre ellos y el gran público, sea cual sea la situación comunicativa y el canal elegido para establecerla.*

No quarto ponto há a diferenciação entre o texto técnico e o científico, já dantes apresentada, que são as grandes áreas, e a possibilidades de enquadramento em suas múltiplas subdivisões. Por fim, o quinto ponto diz respeito ao propósito comunicativo que se intenta, adequando-o a determinadas formas convencionais pré-estabelecidas. Aventurem que “para alcançar com êxito um propósito comunicativo é necessário conhecer as convenções e os recursos linguísticos próprios de cada gênero”⁶.

Resumida a proposta de Muñoz e Muñoz (2003), podemos classificar o texto a ser traduzido da seguinte forma:

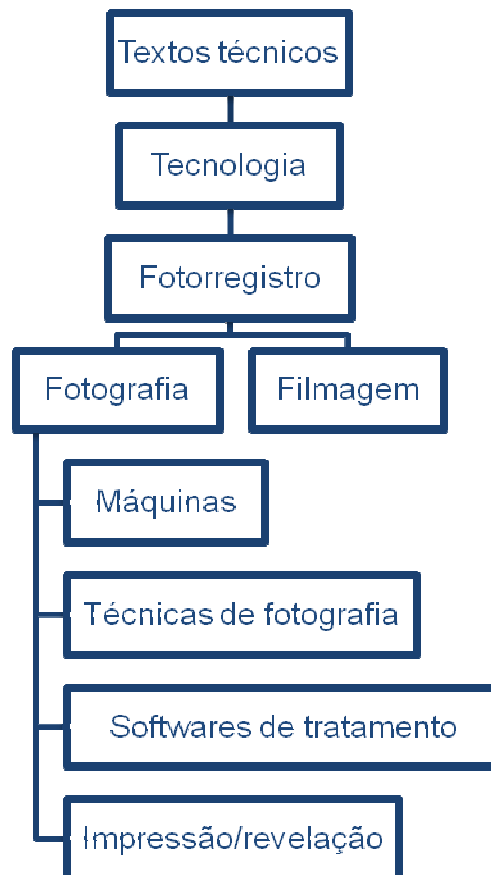
- Quanto à intencionalidade, temos a predominância da função denotativa, em que há prioridade de transmissão da informação. Entretanto, o próprio fato de se falar de um produto x em detrimento de outro aparenta ter traços de vontade persuasiva, mesmo que essa não seja a intenção inicial.
- Quanto ao destinatário, temos que o texto destina-se a especialistas, pois apresenta alta carga de linguagem de especialidade, densidade de informações e poucos elementos apositivos e explicativos.
- Quanto ao código, temos a predominância da linguagem escrita, tendo o apoio esporádico de elementos gráficos no *constructum* do texto.
- Quanto à temática, nosso texto pode ser classificado como técnico, visto que apresenta inovações e novidades oriundas da aplicação de estudos, pesquisas e projetos que visem o aprimoramento dos aparatos utilizados, estando mais voltado ao uso.
- Quanto ao tipo, nosso objeto de trabalho classifica-se como predominantemente expositivo, pois tem como função precípua a mera divulgação dos produtos que são apresentados, possuindo em sua composição sinais de convencimento, propaganda, e, principalmente na última parte do texto, há dialogicidade com o gênero *review* – que é bastante semelhante a um parecer, mas mais informal –, muito comum em sítios especializados em tecnologia, em que membros de sua equipe avaliam um produto x, geralmente recém-lançado, e dão seu parecer, expondo prós e contras do produto analisado.

⁶ “(...)para alcanzar con éxito un propósito comunicativo es necesario conocer las convenciones y los recursos lingüísticos propios de cada género”. (p. 13)

Fazendo um adendo, e delimitando o quesito “temática”, temos o nosso texto na grande área dos textos técnicos, subárea da tecnologia, na qual está inserido o campo do fotorregistro. Dentro deste temos a fotografia – que pode ser dividida em aparatos, técnicas de fotografia, impressão/revelação e *softwares* de tratamento – e a filmagem, com micro-áreas semelhantes às da fotografia.

Situando o nosso texto quanto aos pontos apresentados, propomos o diagrama abaixo para situá-lo:

Figura 1 - Diagrama-resumo das áreas da fotografia



Como podemos ver no diagrama anterior (figura 1), a área abordada no trabalho é diversificada. Entretanto, isso não a torna instável. A unidade da área da fotografia gira em torno dos eixos apresentados, e as revistas, blogs e páginas de internet especializadas estarão versando sobre tais assuntos, sejam de forma separada ou interligados. Isso é evidenciado em nosso TF, que tange as áreas

dantes apresentada, excluindo-se apenas técnicas para fotografar, que não são abordadas.

Por fim, em complementação ao exposto neste item, fazemos uso novamente de Fouces e Asensio (2011) e o ponto dos níveis de especialidade. Segundo os autores, na transmissão de informação especializada, mais que a dicotomia especializada *versus* geral, como apresentamos alhures, convém falar sobre níveis de especialidade, sem, entretanto propor um grau de graduação dessas especialidades.

Nós, então, utilizando desse dito, e inter-relacionando-o com o ponto da comunidade discursiva, podemos situar nosso TF como predominantemente de média a alta especialidade, fazendo uso intenso de linguagem de especialidade e terminologia, com alta densidade de informações. E falamos em predominância devido à hibridização presente no TF, não sendo, em nosso ponto de vista, conveniente, ou até possível, encerrar o texto em uma classificação pura e estanque.

Por fim, além dos dados técnicos dantes expostos, temos que o conjunto de textos que formam nosso TF foi publicado na Revista Foto DNG, número 85, ano VIII, publicada no mês de setembro de 2013 em suporte exclusivamente digital. Desta edição, tiramos os textos das páginas 4 a 15, 19 e 20, 21 a 27, 29 a 33 e da página 104 à 110. O nosso TF ficou composto por 46.827 caracteres sem espaço e 55.830 com espaço.

No que diz respeito ao gênero, nosso texto predominantemente se aproxima mais de uma notícia, mas possui traços de propaganda. Quanto ao tipo, tem predominância do fim expositivo, com resquícios de injunção. De certa forma, a pluralidade de objetos noticiados não denote ser o conjunto uma propaganda. Outrossim, da análise de toda a revista é que notamos que o escopo dela não é divulgar os produtos e empresas simplesmente, e sim transmitir informações aos leitores.

Feitas estas considerações, passaremos, adiante, à descrição da metodologia de trabalho e a um conciso relatório do nosso trabalho tradutório.

METODOLOGIA DE PESQUISA E RELATÓRIO

De antemão, nos parece válido ressaltar que a escolha da área a ser trabalhada foi baseada, dentre os motivos expostos no princípio deste trabalho, pela afinidade e relativa imersão que temos com e na área. E isso é fator determinante para que possamos estar norteados no transitar pelos nossos TF e TM, e durante o mapeamento e análise das UT. Se não fosse assim, a tarefa que aqui propomos seria mais árdua e complicada, pois, como poderá ser visto da leitura da tradução espelhada, alguns itens de terminologia só têm seu conceito alterado devido ao fato de estarem no contexto de textos fotográficos.

Assim, não nos parece acertado desprezar o conhecimento prévio e norteador sobre fotografia – mesmo que não seja um conhecimento profundo – dos envolvidos na tessitura deste trabalho, considerando isso um fator de grande valia no momento da análise e aplicabilidade do conhecimento teórico apresentado no decorrer do trabalho.

Outro ponto que é cabível destacar é quanto ao auxílio de uma ferramenta que pudesse ajudar de forma impessoal e fundamentada. Quando da concepção do presente trabalho, cogitamos a possibilidade de compilação de um corpus para auxiliar quantitativamente (ou que nos permitisse tirar uma conclusão contrária aos números apresentados da análise do corpus, mas que fosse baseada em outros pontos que fossem além da ceara numérica de análise).

Entretanto, em que pese o elemento volitivo para tal, um óbice que nos foi presente foi quanto à dificuldade de se encontrar textos que se aproximassem do nosso TF em formato de documento portátil - PDF e a análise dos mesmos (quanto ao tema e ao assunto tratado. E a “exigência” de formato se dá pela facilidade de análise quantitativa e do contexto em que cada UT estaria inserida, já que o manuseio de documentos em suporte físico, seja revista ou qualquer outro, demandaria um tempo hábil maior que o que dispomos para a execução deste trabalho).

De fato, é menos trabalhoso encontrar elementos que se aproximem do padrão na língua fonte com que trabalhamos. Já na nossa língua pátria há o empecilho de, quanto ao padrão de texto pretendido, o tipo de veículo que se

encontra sobre fotografia é com o intuito maior de divulgar trabalhos. Em outras palavras, teríamos em nosso corpus textos em LF que nos permitissem uma análise satisfatória, mas isso não seria possível em nossa LM devido ao fato de os documentos veiculados serem compostos basicamente por trabalhos de fotógrafos, e não análises, *reviews*, e pareceres sobre produtos que se relacionam e auxiliam na prática fotográfica.

Outra questão que acontece com frequência no nosso trabalho é a grande ocorrência de nomes de modelos. Como o TF tem o como intuito primordial a divulgação, os nomes de modelos são muito recorrentes, e quase não se opta pela substituição dos nomes por pronomes.

Ademais, muitos desses modelos contêm itens de linguagem de especialidade como parte de sua composição. Por exemplo, HD PENTAX-DA 40mm F2.8, Canon 85mm f1.2L II USM e Samyang V-DSLR 16 mm para Cinema. Nestes casos, por se tratar de uma opção da fábrica, evitamos as mudanças – manutenção reforçada pela chegada de grande parte desses produtos chegar ao mercado nacional via importadores, tendo as empresas não optando pela inserção de produtos de alto custo no mercado interno.

Quando o assunto foi especificidades de câmeras e/ou objetivas, recorreremos, primeiramente ao <http://www.loja.canon.com.br/eos-rebel-t3-kit-18-55mm-iii-603.aspx/p>, a fim de consultar como as descrições de produto são feitas. E isso possibilitou a resolução de muitas dificuldades com que nos deparamos, visto o alto grau de ocorrência de cognatos.

Outro ponto a se destacar, é que há vários pontos do texto em que o no TF é mais científico que técnico, explicitando técnicas de fabricação e montagem, materiais que foram utilizados, e coisas afins, e nessas situações o nosso TF parecia tender muito mais à engenharia que tanger a fotografia, mas, apesar disso, nosso TF não estava construído em termos complicados ou que deram trabalho.

Feitas essas considerações, utilizamos como ferramentas de apoio dicionários, consulta a textos paralelos, recorreremos a glossários, e a páginas especializadas na rede mundial de computadores a fim de que dúvidas fossem sanadas.

Já adentrando nos problemas específicos do texto, detalharemos adiante algumas situações com que nos deparamos que vemos como válidas de se destacar e refletir sobre.

No geral, uma das alterações mais feitas no TM com relação ao TF foi a mudança da voz passiva sintética neste para a voz passiva analítica naquele. Esse tipo de perífrase é muito mais comum e corriqueira no português do Brasil, e nossa escolha por ela se deu com intento de tornar o texto mais próximo à linguagem utilizada nesse tipo de texto (que coincide com a opção mais comum da “linguagem geral”). Vejamos abaixo um exemplo:

Exemplo 1:

<i>(...) los 20 GB de almacenamiento en la nube pueden utilizarse para ver, editar, almacenar y compartir un gran conjunto de archivos con todo el equipo de trabajo.</i>	<i>(...) os 20 GB de armazenamento na nuvem podem ser utilizados para ver, editar, armazenar e compartilhar um grande conjunto de arquivos com toda a equipe de trabalho.</i>
--	--

Outro ponto a se destacar é que, como a nossa comunidade discursiva é composta por usuários que tem alto domínio sobre o assunto, poucos foram os apostos e explicações. Os mais marcantes foi quanto ao ponto de explicar que o slogan da Canon, em que explicamos que este foi o a estratégia de campanha da empresa nos locais mencionados (cabendo ressaltar aqui que o local de produção do TF estava abrangido no escopo da campanha). Veja-se nossa proposta de tradução abaixo, com grifo na adição feita por meio de estratégia de explicação no corpo do texto (BARBOSA, 2004):

Exemplo 2:

<i>Cada uno de estos productos (...) han sido diseñados para cumplir con la misión de Canon de proporcionar “El Poder para Dar tu Siguiente Paso”, para inspirar y posibilitar a los usuarios a dar su siguiente paso en su viaje por la imagen.</i>	<i>Cada um desses produtos (...) foi desenhado para cumprir a missão de proporcionar “O poder para dar seu passo seguinte” – conforme o slogan lançado em sua campanha promocional para o verão de 2013 na Europa, África e Oriente Médio –, para inspirar e possibilitar aos seus usuários dar o seguinte passo.</i>
--	--

Também fizemos uso das orações apositivas no momento em que foram mencionadas estações do ano, e temporadas de venda, em que

acontece de as estações serem opostas nos hemisférios sul e norte. Tanto neste caso como no anterior, talvez aos leitores mais assíduos essa informação fosse desnecessária, mas, em nosso ver, essa seria uma adição que não prejudicaria o texto nem seu conteúdo. Vejamos abaixo a ocorrência:

Exemplo 3:

<i>Stellar destacará a finales de verano por la incomparable elegancia de su estilo</i>	<i>A Stellar ficará em destaque por volta do fim do verão europeu – período de inverno brasileiro – pela incomparável elegância de seu estilo (...)</i>
--	--

Quanto à linguagem de especialidade e terminologia, verificou-se muito mais a ocorrência desta que daquela. No geral, é bem marcado e alheio ao conhecimento do senso comum o tecnoleto da área. Entretanto, o conhecimento prévio e, principalmente, as pesquisas por nós feitas nos permitiram não cair nas insídias lexicais da área.

Talvez, para um tradutor que não tivesse um conhecimento, no mínimo, raso sobre a área, poderia consultar um dicionário e traduzir, por exemplo, *un objetivo* por “uma lente” (o que não acarretaria prejuízo de sentido, mas “uma objetiva” é a unidade mais comum em textos de especialidade), ou até mesmo fazer uma tradução literal para “um objetivo” e alterar a essência do texto, ocasionando perda de sentido no TM.

Adentrando especificamente nas dificuldades quanto à terminologia, logo ao princípio do texto, o primeiro apartado, que trata sobre a Creative Cloude, da Adobe nos propôs uma reflexão. Fala-se no nosso TF em (...) *productos individuales em Creative Cloud para equipos*. Vejamos abaixo:

Exemplo 4:

<i>Adobe anuncia la posibilidad de suscribirse a productos individuales en Creative Cloud para equipos </i>	<i>Adobe anuncia a opção de associar-se a produtos individuais na Creative Cloud para equipes </i>
---	--

Em geral, em se tratando de ofertas para pessoas jurídicas, vê-se mencionar “planos empresariais”. Esta foi a primeira opção que nos ocorreu, de fato. Entretanto, em consulta ao próprio sítio da Adobe, verificamos ofertas de associação adjetivadas como “empresariais”, que são destinadas a grandes

empresas, e outras como “para equipes”, destinadas a pequenas e médias empresas.

Vejamos nas figuras abaixo, extraídas de cópias da página oficial da Adobe algumas informações disponíveis sobre os produtos:

Figura 2 - Adobe Creative Cloud para empresas



Fonte: <https://www.adobe.com/br/creativecloud/buy/enterprise.html>

Figura 3 - Adobe Creative Cloud para pequenas e médias empresas



Fonte: <https://www.adobe.com/br/creativecloud/buy/business.html>

Em consulta à página da Creative Cloud em espanhol, verificamos também as duas possibilidades de subscrição. Entretanto, a que mais se adéqua à descrita nos nossos TF e TM é a destinada a pequenas e médias empresas. Assim, optamos pela escolha de “para equipes”, ao citar-se o produto oferecido pela Adobe.

Mais adiante, tomamos a UT *consola de administración* e vimos que tinha na prática a função de possibilitar a gestão do produto. Assim, em consulta ao sítio da Adobe, verificamos a existência de elemento funcional idêntico identificado como “painel de controle” (vide imagem e exemplo abaixo), fazendo, assim, esta escolha na nossa proposta de tradução.

Figura 4 – Painel de Controle da Creative Cloud

- O **Painel de controle** exibe as opções para a ferramenta atualmente selecionada. No Illustrator, o **Painel de controle** exibe as opções para o objeto atualmente selecionado. (No Adobe Photoshop® o **painel de controle** também é conhecido como a barra de opções. No Adobe Flash, Adobe Dreamweaver e no Adobe Fireworks isso é chamado Inspetor de Propriedades, e inclui as propriedades do elemento atualmente selecionado.

Fonte: <http://helpx.adobe.com/br/indesign/using/workspace-basics.html>

Exemplo 5:

<p><i>La consola de administración un portal web intuitivo y sencillo, permite a al responsable de TI comprar, implantar y gestionar de forma centralizada todas las licencias en toda la organización (...)</i></p>	<p><i>O painel de controle, uma página simples e intuitiva, permite ao responsável de TI comprar, implantar e gerir de forma centralizada todas as licenças em toda a organização (...)</i></p>
---	--

Outro ponto importante a ser ressaltado, a nosso ver, é a manutenção e a inserção de estrangeirizações, que sempre estiveram presente no léxico das tecnologias. Envidaram-se esforços no sentido de se empregar palavras em português na designação de produtos (páginas oficiais de órgãos públicos já são chamadas de sítios, em lugar de *site*; vê-se falar muito em computador de mesa, em oposição ao *laptop*), mas atualmente, aparentemente, ao menos em campos como economia, empreendedorismo e tecnologia – que é o nosso caso, faz-se o caminho reverso, tendo blogs e revistas especializados de grande circulação empregando anglicismos para designar coisas que já possuíam designadores no português do Brasil. Além dos exemplos presentes no texto (a substituição constante e crescente de "Presidente" por CEO, ou usar *gadget* no lugar de aparelho), temos *mock up* no lugar de protótipo, *startups* em vez de empreendimento inovador⁷, dentre outros.

Isso posto, veja-se abaixo alguns trechos em que nos deparamos com algumas situações como as descritas acima:

⁷ Informações mais detalhadas sobre o que é uma startup e um mockup em, respectivamente: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/o-que-e-uma-startup/>, <http://www.grafnorte.com.br/entenda-o-que-sao-mockups/>.

Exemplo 6:

<p>Una nueva y moderna arquitectura para InDesign CC dispara el rendimiento; y la edición en el navegador de Adobe Muse CC (una herramienta para que los diseñadores puedan crear y publicar sitios web HTML sin escribir código) permite a los clientes realizar ediciones en un sitio web publicado, que posteriormente el diseñador podrá revisar, aprobar y actualizar.</p>	<p>Um novo e moderno layout para o InDesign CC impulsiona o rendimento; e a edição no navegador do Adobe Muse CC (uma ferramenta para que os designers possam criar e publicar sites em HTML sem escrever código) permite aos clientes fazer edições em um site publicado, que posteriormente o designer poderá revisar, aprovar e atualizar.</p>
---	---

Um ponto em que nos foi permitido usufruir determinada liberdade com relação ao texto foi no título de seção *Da rienda suelta a la creatividad*, em que foi empregado um fraseologismo. Vejamos a ocorrências abaixo:

Exemplo 7:

<i>Da rienda suelta a la creatividad</i>	<i>Dê asas a sua criatividade</i>
---	--

Vale ressaltar, primeiramente, que essa é uma evidência de hibridização, visto que faz-se uso de linguagem comum em um texto de alta especialidade. Pois bem, ao tomarmos *da rienda suelta* como unidade de tradução, empreendemos busca tentando determinar em que sentido é usada, encontrando a ocorrência da expressão, além de outros contextos mais gerais na Bíblia. Comparando o contexto bíblico com o contexto do nosso TF, nos parece latente que a nossa situação é menos formal. Consultando opções de tradução de Bíblia no Brasil, notamos que as opções não seriam tão cabíveis em nosso contexto, visto estarem em situação mais formal, e até com sentido diverso do presente em nosso TF. Então, optamos pela opção “dê asas a sua criatividade...”, que, a nosso ver, se adéqua ao propósito comunicativo, mantém o tom menos rígido e, sob nossa ótica, alcança o propósito intentado no TF.

Já chegando ao final, no ponto em que menciona que no meio está a virtude, na última parte do TF, há intertextualidade com o postulado aristotélico, e empreendemos busca com a finalidade de saber de que forma o adágio antes mencionado é empregado, com vistas a não criar uma paráfrase que não

havia no texto ou, na pior das hipóteses, plagiar o pensador grego. Segue abaixo a situação e nossa proposta de tradução:

Exemplo 8:

<i>Claro que si en la media está la virtud, quizás también me parezca demasiado precipitado descartarlo por completo para una boda (...)</i>	<i>Claro que se no meio é que está a virtude, talvez também deva ser precipitado demais desprezá-la completamente para um casamento</i>
---	--

Também ao fim do TF, no ponto em que há a comparação da objetiva com um puro-sangue, o autor lança mão de terminologia da área de equitação para realizar sua exemplificação, e, já que o *constructum* do parágrafo se dá com esse recurso, poderia não haver perda de sentido, mas com certeza haveria perda da personalidade impressa pelo autor na confecção do texto caso não se utilizasse da metáfora original.

Veja-se abaixo a definição de desbocar extraída do Dicionário de Português Online Michaelis:

Figura 5 – Definição de desbocar

desbocar
des.bo.car
(*des+boca+ar*²) **vtd 1** Lesar a boca do cavalo, por ação traumática do freio, o qual, tocando o periósteo do maxilar, causa dor, tornando difícil dirigir o animal.
vpr 2 Não obedecer (o cavalo) ao freio: **Este animal desbocou-se.** **vtd 3** Despejar, entornar, vaziar: **Este rio desboca no Atlântico as suas águas.** **vpr 4** Usar de linguagem indecorosa.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=desbocar>

Vejamos, agora, nossa proposta de tradução:

Exemplo 9:

<i>Trabajar con él a f1.2 es como trabajar con un purasangre sin domesticar. Muchas veces reacciona de forma increíble y casi no puedes explicar verdaderamente con palabras el placer que significa contemplar una fotografía tomada a esa abertura y otras veces es una locura total, desboca y cuesta domesticarlo pero es seguro que acabas sometiéndolo, sólo es cuestión de tiempo.</i>	<i>Trabalhar com ela a f1.2 é como trabalhar com um puro-sangue sem domesticá-lo. Muitas vezes reage de forma incrível, e quase não se pode explicar verdadeiramente com palavras o prazer que significa contemplar um foto tirada a essa abertura; já em outras vezes é uma loucura total, se desboca e custa ser domesticado, mas é certo que ele acabará sendo controlado, é só uma questão de tempo.</i>
---	--

À fls. 58-59, em que são anunciados iluminadores, mais uma vez foi necessária consulta a uma especialidade relativamente alheia à fotografia a fim de se elaborar a proposta de tradução, após ser feito o mapeamento das unidades de tradução *eficácia lumínica* e *lúmenes por vatio*. Veja-se abaixo:

Exemplo 10:

<p><i>Los GL-FL180 aprovechan al máximo la tecnología LED y convierten la electricidad en luz con gran eficiencia. Comparados con los focos de mercurio tradicionales, consumen menos por la misma cantidad de luz. El modelo GL-FL180-WW ofrece una eficacia lumínica de 63 lúmenes por vatio, mientras que el GL-FL180- CW la ofrece de 79 lúmenes/ vatio.</i></p>	<p><i>Os GL-FL180 aproveitam ao máximo a tecnologia LED e convertem a eletricidade em luz com muita eficiência. Comparados com os iluminadores tradicionais de mercúrio, consomem menos para produzir a mesma quantidade de luz. O modelo GL-FL180-WW possui eficiência luminosa de 63 lumens por watt, enquanto o GL-FL180-CW possui 79 lm/W.</i></p>
---	---

Como dito anteriormente, chegamos a essa proposta de tradução após consulta a página de internet especializada, a saber, a Philips, empresa famosa e que atua no mercado da iluminação. Abaixo temos captura de tela que apresenta a UT ‘eficiência luminosa’ e sua definição:

Figura 6 – Eficiência luminosa

O que significa Eficiência Luminosa de uma Lâmpada?

É calculada pela divisão entre o fluxo luminoso emitido em lúmens e a potência consumida pela lâmpada em Watts. A unidade de medida é o lúmen por Watt (lm/W). Uma lâmpada proporciona uma maior eficiência luminosa quando a energia consumida para gerar um determinado fluxo luminoso é menor do que da outra.

Fonte: http://www.lighting.philips.com.br/connect/support/faq_conceitos_de_iluminacao.wpd

Após consulta, e conforme podemos depreender da imagem acima, elaboramos a proposta constante do exemplo 10.

À página 52, ao se falar sobre impressoras, procedemos à consulta a páginas de vendas de eletrônicos, e verificamos a ocorrência das palavras e expressões que constam de nossa proposta de tradução. Veja-se abaixo a imagem que subsidia nossa decisão, seguida da proposta de tradução:

Figura 7 – impressoras (multifuncionais e jato de tinta)

Impressoras

Você está em: Informática > Impressoras > Jato de tinta colorida

Ordenação: Mais Vendidos Imagem: Média Grande

Resultado(s) 1 - 8 de 8:



Impressora Jato de Tinta HP Officejet 7110 ePrinter

★★★★★ (0)

De R\$ 799,00

R\$ 743,07

Ou 10x de R\$ 74,31 sem juros

Em outras lojas a partir de R\$ 657,40

Impressora HP Deskjet 1000

★★★★★ (7)

De R\$ 199,00

R\$ 189,00

Ou 9x de R\$ 21,00 sem juros

Fonte: <http://www.submarino.com.br/sublinha/339021/informatica/impressoras/jato-de-tinta-colorida>

Exemplo 11:

*También se presentan seis impresoras compactas, **multifunción**, domésticas de **inyección de tinta**, que permiten imprimir copias con calidad fotográfica en casa.*

*Também foram apresentadas seis impressoras compactas, **multifuncionais**, domésticas a **jato de tinta**, que permitem impressão em casa com qualidade fotográfica.*

Estes últimos parágrafos apresentados nos mostram que o conhecimento técnico não é elemento único de um texto técnico, ressaltando a hibridização e o uso não apenas de linguagem técnica em detrimento da geral, mas sim ressaltando a interligação entre linguagem geral e linguagem (ens) de especialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o exposto na tessitura deste foi relevante, auxiliador e útil durante a elaboração da proposta de tradução.

No que tange ao conteúdo e à forma, a restrição e o delineamento propostos ao classificarmos o texto norteiam e possibilitam o embasamento das escolhas no labor da tradução. As convenções formais genéricas e tipológicas do TF e do TM já delimitam como será o *constructum* textual no produto tradutório. A manutenção do tipo e gênero do TF já antevê, antecipa e delimita os padrões que serão mantidos no nosso TM, e o que se pretendeu foi atender às convencionalidades estabelecidas da área.

Aliado a isso, o conhecimento adquirido acerca da linguagem de especialidade e da terminologia, sendo aquela também convencionada pelos grandes produtores de conteúdo da área, também reduzem leques de possibilidade das eleições que se poderia fazer para o texto.

No que tange à terminologia, o fato de ser mais cerrada e delimitada não gera óbice ao processo tradutório, implicando apenas na necessidade de que se aprofunde na aquisição de conteúdo, seja por meio da leitura exhaustiva de textos ou pela consulta incessante a vocabulários, buscando, com isso, o apoderamento terminológico necessário a um bom deslinde do produto que se apresenta como nosso TM.

Outrossim, inter-relacionando os pontos dantes apresentados, o tema se contextualiza com convenções estabelecidas quanto ao tipo, gênero e linguagem de especialidade, além de, dependendo do grau de especialidade do texto – e em um texto como o nosso, que possui alto grau de especialidade – exigir densidade de informações, que se alcança com o uso constante de terminologia.

Tudo o que fora recém-apresentado se relaciona diretamente com o estabelecimento de UT. E isso ocorre na medida em que restringe e delimita em que ponto estas serão estabelecidas.

Como bem ressaltado por Alves (2011), no tocante ao processo, as UT são unidades cognitivas e personalizadas. No entanto, a nosso ver, apesar do elemento pessoal e situacional do tradutor, as ditas unidades dizem respeito

e estão limitadas e submetidas às macrounidades alhures expostas, devendo estas, pese a que não sejam estáticas, obedecer limites e delimitações macro impostas pelo texto (e isso inclui a análise sincrônica, diacrônica e as redes intertextuais, como bem exposto por Oliveira (2008).

Quer dizer, as relações tanto endofóricas quanto exofóricas do texto restringem a gama de sentido, fazendo com que, a título de exemplificação, o diafragma e a saturação da fotografia não sejam as mesmas - e não se permitam confundir em hipótese alguma – com as da medicina. Independente de serem ou não as menores unidades dotadas de sentido, a delimitação conotativa só é possível com a análise textual e contextual nas quais estão inseridas.

Ademais, o norteamento do nosso texto em gênero, tipo, a noção da nossa comunidade discursiva além, é claro, do tema do texto, facilita nosso trabalho com as UT. Além disso, como nosso foco foi terminologia e linguagem de especialidade, o mapeamento de elementos funcionais similares, consoante a proposta de Nord (ibidem), foi deveras simplificada, e nosso labor foi mais rígido no que tange à significação em si dessas unidades.

Os elementos de consulta foram úteis e de grande valia, e grandes pesquisas não foram exigidas pela alta ocorrência de cognatos, fato esse visto em consulta ao link colocado no capítulo anterior.

Por fim, como colocamos no nosso objetivo, podemos ver que, deveras, apesar de já haver grande variedade de produtos no mercado, um texto destinado a uma comunidade discursiva mais especializada já tem mais densidade de informações e exige conhecimentos que não estão disponíveis no repertório afeto à linguagem geral, e mais trabalhos de tradução como este e a sistematização de ferramentas de auxílio são lidas ainda bastante necessárias para a área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação. 4ª Edição, São Paulo: Contexto, 2011.

BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 2004

BASSNETT, Susan. Prefácio à terceira edição em língua inglesa. Estudos de Tradução; Traduzido por Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

CABRÉ, M. Teresa. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. In: Ciência da Informação – Vol. 24, número 3, 1995 – Artigo disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/487/1600> . Acessado em junho de 2014.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais. In: Transinformação, Campinas, 16 (3): 241-251, setembro/dezembro, 2004: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000395&dd1=d8312>.

Acessado em junho de 2014.

HOLMES, James. The Name and Nature of Translation Studies. In: James S. Holmes, Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies, Amsterdam: Rodopi, p. 67–80, 1972/1988.

LINGUEE: <http://www.linguee.com.br/portugues-espanhol>. Acessado em junho de 2014.

MAYORAL ASENSIO, R.; FOUQUES, O. Diaz. 2011. La traducción especializada y las especialidades de la traducción. Castelló: Universitat Jaume, 2011.

Miniaurélio Eletrônico versão 5.12. O Miniaurélio corresponde à 7a. edição, revista e atualizada, do Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa. CD-ROM MUÑOZ, Manuel Sevilla. MUÑOZ, Julia Sevilla. Una clasificación del texto científico-técnico desde un enfoque multidireccional. In: Language Designs 5, 2003, 19-38.

NORD, Christiane. La unidad de traducción en el enfoque funcionalista. In: Quaderns. Revista de traducción 1, 1998, 65-77. Disponível em: <http://ddd.uab.cat/pub/quaderns/11385790n1p65.pdf>. Acessado em abril de 2014.

OLIVEIRA, Mariangela Rios de. Lingüística Textual. In:Manual de linguística, Mário Eduardo Martelotta, (org.), 193-204 – São Paulo: Contexto, 2008.

PAGANO, Adriana (org.). Metodologias de Pesquisa em Tradução. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 7.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: <http://www.rae.es/rae.html>. Acessado em junho de 2014.

WORDREFERENCE: <http://www.wordreference.com>. Acessado em junho de 2014.

ANEXO I**Tradução Espelhada**

Texto Fuente	Texto Meta
<p>Adobe anuncia la posibilidad de suscribirse a productos individuales en Creative Cloud para equipos</p> <p>Adobe ha anunciado una nueva versión de Creative Cloud que permite a los equipos creativos suscribirse a una aplicación de escritorio única como Photoshop CC, Illustrator CC, InDesign CC o cualquier otra seleccionada entre toda la colección de aplicaciones de escritorio CC disponibles en Creative Cloud. Con esta nueva oferta, Adobe ofrece ahora dos planes de Creative Cloud para equipos: un plan que corresponde a la opción completa que proporciona 14 aplicaciones de escritorio de Adobe con sofisticadas capacidades de publicación y colaboración en múltiples dispositivos, y un nuevo plan que corresponde a la adquisición de una aplicación de escritorio única junto a 20 GB de almacenamiento y la capacidad para mostrar los trabajos en Behance, la comunidad creativa líder mundial.</p> <p>Ambos planes para Creative Cloud para equipos simplifican de un modo radical la gestión e implantación de licencias por parte de los departamentos de TI. La consola de administración un portal web intuitivo y sencillo, permite a al responsable de TI comprar, implantar y gestionar de forma centralizada todas las licencias en toda la organización, ya sean licencias de plan completo o de producto individual, bajo un solo acuerdo de abono.</p> <p>El nuevo plan de aplicación única para equipos proporciona muchas de las ventajas del plan completo de Creative Cloud para equipos. Los clientes recibirán actualizaciones de su aplicación de escritorio de CC favorita desde el momento en que estén disponibles. Además, los creativos podrán compartir archivos con sus compañeros y colegas, tanto dentro como fuera de la organización; los 20 GB de almacenamiento en la nube pueden utilizarse para ver, editar, almacenar y compartir un gran conjunto de archivos con todo el equipo de trabajo. Los diseñadores también pueden publicar un portafolio online personalizado mediante Behance ProSite, y solicitar comentarios de toda la comunidad creativa mundial sobre sus trabajos en progreso para enriquecerlos todavía más. Globalmente, más de 1,6 millones de creativos forman parte de la red Behance.</p>	<p>Adobe anuncia a opção de associar-se a produtos individuais na Creative Cloud para equipes</p> <p>A Adobe anunciou uma nova versão do Creative Cloud que permite às equipes de criação associarem-se a um único aplicativo como Photoshop CC, Illustrator CC, InDesign CC ou qualquer outro selecionado entre toda a coleção de aplicativos CC disponível no Creative Cloud. Com esta nova oferta, a Adobe oferece agora dois planos do Creative Cloud para equipes: um plano que corresponde à opção completa, que oferece 14 aplicativos da Adobe com sofisticadas capacidade de publicação e colaboração em vários dispositivos, e um novo plano que corresponde à aquisição de um aplicativo para escritório único com 20 GB de armazenamento e a possibilidade de expor os trabalhos no Behance, a comunidade criativa líder mundial.</p> <p>Ambos os planos da Creative Cloud para equipes simplificam de um modo radical a gestão e a implantação de licenças por parte dos departamentos de TI. O painel de controle, uma página simples e intuitiva, permite ao responsável de TI comprar, implantar e gerir de forma centralizada todas as licenças em toda a organização, sejam elas adquiridas num plano completo ou individual, em uma só forma de pagamento.</p> <p>O novo plano de aplicativo único para equipes proporciona muitas das vantagens do plano completo da Creative Cloud para equipes. Os clientes receberão atualizações de seu aplicativo de escritório favorito da CC a partir do momento em que estiverem disponíveis. Além disso, os criadores poderão compartilhar arquivos com seus companheiros e colegas, tanto dentro como fora da organização; os 20 GB de armazenamento na nuvem podem ser utilizados para ver, editar, armazenar e compartilhar um grande conjunto de arquivos com toda a equipe de trabalho. Os designers também podem publicar um portfólio online personalizado por meio do Behance ProSite, e solicitar comentários de toda a comunidade criativa mundial sobre seus trabalhos em execução para enriquecê-los ainda mais. Globalmente, mais de 1,6 milhões de criadores fazem parte da rede Behance.</p>

Las aplicaciones de escritorio CC de Adobe son el centro de la nueva oferta para equipos de trabajo

Esta nueva versión de Creative Cloud para equipos permite a los equipos creativos suscribirse únicamente a la aplicación de escritorio CC, recientemente actualizadas, que necesita, incluidas Adobe Photoshop CC, InDesign® CC, Illustrator® CC, Dreamweaver® CC, o Premiere® Pro CC entre otras.

En estas últimas versiones de las herramientas de escritorio de Adobe que vienen definiendo el sector, contamos con cientos de nuevas funciones. Entre las novedades se incluyen:

- Photoshop CC viene con nuevas tecnologías de enfoque y mejoras en el flujo de trabajo de los diseñadores. El Estabilizador de imágenes de cámara enfoca las imágenes que de otro modo se habrían perdido debido al movimiento de la cámara. La función de Enfoque suavizado, totalmente nueva, resalta la textura y el detalle, y Adobe Camera Raw 8 añade controles fotográficos aún más potentes para enderezar y perfeccionar las imágenes.
- Para los diseñadores, la herramienta Retocar texto de Illustrator CC ofrece un nuevo nivel de creatividad con el texto. Mueve, cambia el tamaño y gira los caracteres de texto sabiendo que seguirán siendo editables. Esta función puede aplicarse con el ratón, un stylus o un dispositivo Multi-Touch. Illustrator también permite la pintura con un pincel creado a partir de una foto. Los pinceles de Arte, Motivo y Dispersión pueden contener imágenes rasterizadas, de modo que los diseñadores pueden crear diseños orgánicos complejos con rapidez, con simples trazos de pincel. Una nueva y moderna arquitectura para InDesign CC dispara el rendimiento; y la edición en el navegador de Adobe Muse CC (una herramienta para que los diseñadores puedan crear y publicar sitios web HTML sin escribir código) permite a los clientes realizar ediciones en un sitio web publicado, que posteriormente el diseñador podrá revisar, aprobar y actualizar.
- Para los clientes de vídeo, Adobe Premiere CC incluye nuevas y espectaculares funciones de edición, personalizaciones y mejoras que ayudarán a los editores a trabajar con mayor eficacia. Premiere Pro CC integra potentes flujos de trabajo de color, con la adición del motor de profundidad de color Lumetri™ Deep Color Engine para aplicar con facilidad degradados de color. Una versión de alto impacto de Adobe After Effects® CC aporta más posibilidades creativas a los artistas de gráficos

Os aplicativos de escritório CC da Adobe são o centro da nova oferta para grupos de trabalho

Esta nova versão da Creative Cloud para equipes permite aos profissionais de criação associarem-se unicamente ao aplicativo de escritório CC, recentemente atualizados, de que precisa, incluídos Adobe Photoshop CC, InDesign® CC, Illustrator® CC, Dreamweaver® CC ou Premiere® Pro CC, dentre outras.

Nestas últimas versões das ferramentas para escritório da Adobe, que vêm definindo o setor, contamos com centenas de novas funções. Entre as novidades estão inclusas:

- Photoshop CC vem com novas tecnologias de foco e melhoras no fluxo de trabalho dos designers. O estabilizador de imagens da câmera foca as imagens que seriam perdidas pelo movimento da câmera. A função de Foco Suavizado, totalmente nova, ressalta a textura e o detalhe, e Adobe Camera Raw 8 adiciona controles fotográficos ainda mais potentes para corrigir e aperfeiçoar as imagens.
- Para os designers, a ferramenta Retocar Texto do Illustrator CC oferece um novo nível de criatividade com o texto. Move, muda o tamanho e gira os caracteres de texto, sabendo que continuarão editáveis. Essa função pode ser aplicada com o mouse, uma stylus ou um dispositivo Multi-Touch. O Illustrator também permite a pintura com um pincel criado a partir de uma foto. Os pinceis Arte, Motivo e Dispersão podem conter imagens rasterizadas, de modo que os designers podem criar desenhos orgânicos complexos com rapidez, com simples traços de pincel. Um novo e moderno layout para o InDesign CC impulsiona o rendimento; e a edição no navegador do Adobe Muse CC (uma ferramenta para que os designers possam criar e publicar sites em HTML sem escrever código) permite aos clientes fazer edições em um site publicado, que posteriormente o designer poderá revisar, aprovar e atualizar.
- Para os clientes de vídeo, o Adobe Premiere CC inclui novas e espetaculares funções de edição, personalizações e melhorias que ajudarão os editores a trabalhar com maior eficácia. O Premiere Pro CC integra potentes fluxos de trabalho de cor, com a adição do motor de profundidade de cor Lumetri™ Deep Color Engine para aplicar com facilidade degradês de cor. Uma versão de alto impacto do Adobe After Effects® CC oferece mais possibilidades de criação para os artistas de

animados y efectos visuales y les permite trabajar más fácilmente en 3D con el nuevo Desarrollo en 3D en directo gracias a la integración con Maxon Cinema4D.

- Los diseñadores y desarrolladores web pueden esperar avances significativos en la familia de herramientas y servicios Edge de Adobe. La última incorporación, Edge Animate CC, permite a los diseñadores web crear contenido animado e interactivo con una facilidad y precisión sorprendentes, utilizando HTML nativo, CSS y JavaScript. Los usuarios de Dreamweaver por su parte pueden esperar las propiedades CSS más actualizadas a través de la intuitiva herramienta de edición visual, Diseñador CSS. Por otro lado, Adobe Flash® Pro CC presenta una arquitectura moderna, modular y de 64 bits construida a partir de cero para que sea rápida y fiable.

Planes de suscripción y disponibilidad

El nuevo plan de aplicación única de Adobe Creative Cloud para equipos está disponible a un precio de venta al público recomendado de 29.99€ por usuario y mes. Los clientes actuales que posean CS3 o posterior podrán suscribirse al abono de aplicación única por 19.99€ por usuario y mes si compran antes del 31 de Agosto. Tanto el plan completo como el de aplicación única están disponibles a través de la red de distribuidores autorizados de Adobe en todo el mundo. El plan completo también está disponible directamente en [adobe.com](http://www.adobe.com). Para obtener más información, visita <http://www.adobe.com/es/products/creativecloud/teams.html>

Nuevas cámaras e impresoras Canon

Canon ha presentado una atractiva selección de cámaras compactas digitales y de impresoras para el mercado de consumo que permiten disfrutar de una experiencia fotográfica completa, que va desde el momento en que se captan las fotografías hasta compartirlas, bien imprimiéndolas o subiéndolas a las redes sociales. Cada uno de estos productos, que reflejan el objetivo de Canon por satisfacer las necesidades de los consumidores en el campo de la imagen, han sido diseñados para cumplir con la misión de Canon de proporcionar “El Poder para Dar tu Siguiendo Paso”, para inspirar y posibilitar a los usuarios a dar su siguiente paso en su viaje por la imagen.

gráficos animados e efeitos visuais, e lhes permite trabalhar mais facilmente em 3D com o novo Desenvolvimento 3D ao vivo graças à integração com Maxon Cinema4D.

- Os designers e desenvolvedores web podem esperar avanços significativos na família de ferramentas e serviços Edge da Adobe. A última incorporação, Edge Animate CC, permite aos web designers criarem conteúdo animado e interativo com uma facilidade e precisão surpreendentes, utilizando HTML nativo, CSS e JavaScript. Os usuários da Dreamweaver, por sua parte, podem esperar as propriedades CSS mais atualizadas através da intuitiva ferramenta de edição visual, Designer CSS. Por outro lado, Adobe Flash® Pro CC apresenta um layout moderno, modular e de 64 bits construída do zero para que seja rápido e confiável.

Planos de adesão e disponibilidade

O novo plano de aplicativo único da Adobe Creative Cloud para equipes está disponível a um preço de venda recomendado de € 29,99 por usuário ao mês. Os clientes que atualmente possuem o Photoshop CS3 ou posterior poderão aderir ao pagamento de aplicativo único por € 19,99 por usuário ao mês, se comprarem antes do dia 31 de agosto. Tanto o plano completo quanto o de aplicativo único estão disponíveis através da rede de distribuidores autorizados da Adobe em todo o mundo. O plano completo também está disponível diretamente em [adobe.com](http://www.adobe.com). Para mais informações, visite <http://www.adobe.com/es/products/creativecloud/teams.html>

Novas câmeras e impressoras Canon

Canon apresentou uma atraente seleção de câmeras digitais compactas e de impressoras para o mercado de consumo que permitem desfrutar de uma experiência fotográfica completa, que vai desde o momento em que as fotografias são capturadas até serem compartilhadas, seja imprimindo-as ou carregando nas redes sociais. Cada um desses produtos, que refletem o objetivo da Canon de satisfazer as necessidades dos consumidores no campo da imagem, foi desenhado para cumprir a missão de proporcionar “O poder para dar o passo seguinte” – conforme o slogan lançado em sua campanha promocional para o verão de 2013 na Europa, África e Oriente Médio –, para inspirar e possibilitar aos seus usuários dar o passo seguinte

La última fase de lanzamientos de Canon incluye cuatro nuevas cámaras digitales: la **PowerShot G16** para expertos y la **PowerShot S120**, superrápidas y con una gran capacidad de respuesta y las compactas **PowerShot SX510 HS** y **PowerShot SX170 IS** con capacidad telezoom. Todos los modelos permiten captar imágenes espectaculares de gran calidad, que luego se pueden transferir, mediante Wi-Fi o manualmente, a cualquiera de las seis nuevas impresoras domésticas de inyección de tinta que han sido también anunciadas. Las **PIXMA MG2450**, **PIXMA MG2550** y **PIXMA MG3550** permiten imprimir fotos con calidad de laboratorio fotográfico, y además las **PIXMA MG5550**, **PIXMA MG6450** y **PIXMA MG7150** incorporan una conectividad mejorada para la impresión desde servicios en la nube.

PowerShot G16 y PowerShot S120: velocidad y capacidad de respuesta excepcionales

La PowerShot G16 y la PowerShot S120 demuestran perfectamente los extraordinarios conocimientos de Canon en el procesamiento de la imagen y el diseño de objetivos. La PowerShot G16 cuenta con un objetivo zoom óptico 5x muy luminoso f/1,8-2,8, mientras que la PowerShot S120 es la cámara más delgada del mundo con objetivo f/1,8. Ambas cámaras incorporan el procesador de imagen DIGIC 6, el más avanzado de Canon, lo que permite captar fotos y vídeos Full HD 60p con un detalle extraordinario. Entre las características principales de ambos modelos se pueden mencionar las siguientes:

- El HS System: combinación del nuevo procesador de la imagen DIGIC 6 y de un nuevo sensor CMOS de alta sensibilidad, tipo 1/1,7 de 12,1 megapíxeles, que es capaz de generar imágenes con altos niveles de detalle, un rango dinámico amplio y poco ruido.
- Velocidad mejorada, con velocidades constantes de disparos en ráfaga de aproximadamente 9 fps y mejores prestaciones de enfoque automático (AF).
- Wi-Fi integrado con una nueva función Sincronización de Imágenes para crear copias de seguridad de las imágenes tanto online como en un ordenador.

PowerShot SX510 HS y PowerShot SX170 IS, para que te acerques más a la acción

em sua viagem pela imagem.

A última fase de lançamentos da Canon inclui quatro novas câmeras digitais: a **PowerShot G16** para especialistas e a **PowerShot S120**, super-rápidas e com uma grande capacidade de resposta, e as compactas **PowerShot SX510 HS** e **PowerShot SX170 IS** com capacidade telezoom. Todos os modelos permitem capturar imagens espetaculares de alta qualidade, que logo podem ser transferidas, manualmente ou por wi-fi, para qualquer uma das seis novas impressoras domésticas jato de tinta que também foram anunciadas. As **PIXMA MG2450**, **PIXMA MG2550** e **PIXMA MG3550** permitem imprimir fotos com qualidade de laboratório fotográfico, e, além disso, as **PIXMA MG5550**, **PIXMA MG6450** e **PIXMA MG7150** incorporam uma melhor conectividade para impressão a partir de serviços na nuvem.

PowerShot G16 e PowerShot S120: velocidade e capacidade de resposta excepcionais

A PowerShot G16 e a PowerShot S120 demonstram perfeitamente os extraordinários conhecimentos da Canon no processamento da imagem e no design de objetivas. A PowerShot G16 conta com um zoom óptico objetivo de 5x muito luminosos f/1,8-2,8, enquanto a PowerShot S120 é a câmera mais fina do mundo com objetiva f/1,8. Ambas as câmeras incorporam o processador de imagem DIGIC 6, o mais avançado da Canon, o que permite capturar fotos e vídeos Full HD 60p com um nível de detalhe extraordinário. Entre as principais características de ambos os modelos podem ser mencionadas as seguintes:

- O HS System: combinação do novo processador de imagem DIGIC 6 e de um novo sensor CMOS de alta sensibilidade, tipo 1/1,7 de 12,1 megapixels, que é capaz de gerar imagens com altos níveis de detalhe, uma proporção dinâmica ampla e pouco ruído.
- Velocidade melhorada, com velocidades constantes de disparo em sequência de aproximadamente 9 fps e melhores oferecimentos de foco automático (AF).
- Wi-fi integrado com uma nova função de Sincronização de Imagens para criar cópias de segurança das imagens, seja online ou em um computador.

PowerShot SX510 HS e PowerShot SX170 IS, para se aproximar mais da ação

La PowerShot SX510 HS y la PowerShot SX170 IS son dos nuevas cámaras compactas telezoom que incorporan funciones avanzadas en sus cuerpos compactos y estilizados. La PowerShot SX510 HS dispone de un potente zoom óptico 30x angular de 24 mm, mientras que la PowerShot SX170 IS incorpora un objetivo zoom óptico 16x, con angular de 28 mm, lo que hace posible captar tanto primeros planos como imágenes de paisajes. Los dos modelos también cuentan con:

- Tecnología ZoomPlus de Canon, la cual amplía la longitud focal máxima del zoom de ambos modelos, a la vez que mantiene la calidad de imagen, pudiendo llegar a alcanzar un zoom 60x con la PowerShot SX510 HS y 32x con la PowerShot SX170 IS.
- El prestigioso Estabilizador Óptico de la Imagen de Canon, con Tecnología IS Inteligente, que hace que sea más fácil captar imágenes no movidas a longitudes focales largas y en situaciones difíciles con poca iluminación.
- Auto Inteligente ('Smart Auto'), capaz de detectar hasta 32 escenas diferentes y que aplica los ajustes más apropiados para captar fotos perfectas.

Serie PIXMA MG: mejora en la experiencia de impresión

También se presentan seis impresoras compactas, multifunción, domésticas de inyección de tinta, que permiten imprimir copias con calidad fotográfica en casa. La PIXMA MG2450 y la PIXMA MG2550 cuentan con:

- Tecnología de tinta FINE de Canon para imprimir copias rápidamente y de alta calidad.
- Compatibilidad con las tintas XL opcionales para imprimir más barato.
- Software My Image Garden, una plataforma multiservicios que combina todos los softwares Canon PIXMA en una única interfaz, fácil de usar.

Las PIXMA MG3550, PIXMA MG5550, PIXMA MG6450 y PIXMA MG7150 disponen de todas las características arriba mencionadas, además de conectividad Wi-Fi. En el caso de las PIXMA MG5550, MG6450 y MG7150, esto además proporciona acceso directo a los servicios en la nube y las redes sociales, lo que hace que imprimir fotos y documentos resulte más fácil que nunca.

- PIXMA Cloud Link proporciona a los usuarios un acceso fácil a las redes sociales y a los sites de almacenamiento, tanto de fotos como de

A PowerShot SX 510 HS e a PowerShot SX 170 IS são duas novas câmeras compactas telezoom que incorporam funções avançadas em seus corpos compactos e estilizados. A PowerShot SX510 HS dispõe de um potente zoom óptico de 30x angular de 24mm, enquanto que a PowerShot SX170 IS incorpora um zoom óptico objetivo de 16x, com angular de 28mm, o que torna possível capturar tanto primeiros planos como imagens de paisagens. Os dois modelos também contam com:

- Tecnologia ZoomPlus da Canon, a qual amplia a distância focal máxima do zoom de ambos os modelos, enquanto que mantém a qualidade de imagem, podendo chegar a alcançar um zoom de 60x com a PowerShot SX510 HS e 32x com a PowerShot SX170 IS.
- O prestigioso Estabilizador Óptico de Imagem da Canon, com tecnologia IS Inteligente, que faz com que seja mais fácil capturar imagens estáticas a longas distâncias focais e em situações difíceis com pouca iluminação.
- Modo Auto Inteligente (Smart Auto), capaz de detectar até 32 cenas diferentes e que aplica os ajustes mais apropriados para capturar fotos perfeitas.

Série PIXMA MG: melhora na experiência de impressão

Também foram apresentadas seis impressoras compactas, multifuncionais, domésticas a jato de tinta, que permitem impressão em casa com qualidade fotográfica. A PIXMA MG2450 e a PIXMA MG2550 contam com:

- Tecnologia de tinta FINE da Canon para imprimir rapidamente cópias de alta qualidade.
- Compatibilidade com as tintas XL opcionais para uma impressão mais barata.
- Software My Image Garden, uma plataforma multisserviços que combina todos os softwares Canon PIXMA em uma única interface fácil de usar.

As PIXMA MG3550, PIXMA MG5550, PIXMA MG6450 e PIXMA MG7150 dispõem de todas as características acima mencionadas, além de conexão wi-fi. No caso das PIXMA MG5550, MG6450 e MG7150, esse último recurso proporciona acesso direto aos serviços na nuvem e às redes sociais, o que torna mais fácil do que nunca a impressão de fotos e documentos.

- PIXMA Cloud Link proporciona aos usuários um acesso fácil às redes sociais e aos sites de armazenamento na nuvem, tanto de fotos

documentos en la nube directamente desde las pantallas TFT de las PIXMA MG5550, MG6450 y MG7150. Esto garantiza una impresión continua de fotos y documentos desde los servicios más populares, tales como Picasa™, Flickr™, Dropbox™, Evernote™ y las redes sociales, como Facebook™ y Twitter™

- La nueva aplicación PIXMA Printing Solutions es compatible con los cuatro equipos y permite a los usuarios imprimir y escanear en su impresora PIXMA mediante una tableta o un móvil inteligente ('smartphone'). Se trata de una réplica de los servicios disponibles en la impresora, para que los contenidos puedan ser impresos a partir de álbumes en línea, portales de las redes sociales y lugares de almacenamiento en la red. La aplicación se puede descargar desde iTunes (iOS) y Google Play (Android).

Más info: www.canon.es

Nueva LEGRIA mini

Canon ha presentado la LEGRIA mini, un tipo de videocámara totalmente nuevo que ofrece a los usuarios una flexibilidad y gran libertad para poder expresar y compartir sus pasiones. La nueva LEGRIA mini responde a la creciente tendencia de los consumidores a la expresión de su personalidad, gustos y aficiones a través del vídeo. La nueva LEGRIA mini, que combina un objetivo ultra angular de Canon, una pantalla LCD multifunción de ángulo variable, así como un soporte incorporado, junto con un sistema de imagen de vídeo HD de primera categoría y conectividad Wi-Fi, ofrece una forma totalmente nueva de contar y compartir historias sorprendentes.

Capta una nueva perspectiva

El innovador diseño de la nueva LEGRIA mini permite conseguir niveles de auto-expresión inigualables, ya que permite a los usuarios la libertad de explorar diferentes ángulos creativos desde los que se pueden contar historias y compartir nuestros intereses y aficiones. Disponible en negro, plata y blanco, su diseño portátil y ligero rompe con el diseño tradicional de las videocámaras y gracias a su soporte incorporado, proporciona una mayor flexibilidad para poder grabar sin tener que sujetar la cámara con las manos, lo que permite a los usuarios desplazarse desde detrás de la cámara y ser protagonistas de sus propios vídeos. Ahora, podremos dar vida a nuestras aficiones y actividades de ocio, convirtiendo los viajes en

quanto de documentos, diretamente das telas TFT das PIXMA MG5550, MG6450 e MG7150. Isso garante uma impressão contínua de fotos e documentos diretamente dos serviços mais populares, como Picasa™, Flickr™, Dropbox™, Evernote™, e das redes sociais, como Facebook™ e Twitter™.

- O novo aplicativo PIXMA Printing Solutions é compatível com os quatro equipamentos, e permite aos usuários imprimir e escanear em sua impressora PIXMA por meio de um tablet ou um smartphone. Trata-se de uma reprodução dos serviços disponíveis na impressora, para que os conteúdos possam ser impressos a partir de álbuns online, páginas de redes sociais e lugares de armazenamento na rede. O aplicativo pode ser baixado no iTunes (iOS) ou Google Play (Android).

Mais informações: <http://www.canon.es>

Nova LEGRIA mini

A Canon apresentou a LEGRIA mini, um tipo de câmera de vídeo totalmente novo que oferece aos usuários uma flexibilidade e grande liberdade para poder expressar e compartilhar suas paixões. A nova LEGRIA mini responde à crescente tendência dos consumidores à expressão de sua personalidade, gostos e hobbies através do vídeo. A nova LEGRIA mini, que combina uma objetiva ultra angular da Canon, uma tela LCD multifuncional de ângulo variável, assim como um suporte incorporado, junto com um sistema de imagem de vídeo HD de primeira categoria e conexão wi-fi, oferece uma forma totalmente nova de contar e compartilhar histórias surpreendentes.

Capture uma nova perspectiva

O design inovador da nova LEGRIA mini permite obter níveis de autoexpressão inigualáveis, já que permite aos usuários a liberdade de explorar diferentes ângulos criativos a partir dos quais se podem contar histórias e compartilhar nossos interesses e hobbies. Disponível em preto, prata e branco, seu design portátil e leve rompe com o desenho tradicional das câmeras de vídeo e, graças ao suporte incorporado, proporciona uma maior flexibilidade para poder gravar sem ter que segurar a câmera com as mãos, o que permite aos usuários sair de trás da câmera e ser protagonistas de seus próprios vídeos. Agora, poderemos dar vida aos nossos hobbies e atividades de lazer, transformando as viagens em filmes de rua e o preparo de um

películas de carretera y hacer la cena en una clase de cocina, por ejemplo.

Con el objetivo ultra angular f/2,8 diseñado por Canon, que permite grabar vídeos Full HD con un ángulo de 160° y fotos con 170° para facilitar el encuadre de la escena, la LEGRIA mini permite a los usuarios captar mucho más a su alrededor. Aquellos que deseen grabar de forma más convencional, podrán simplemente tocar en la pantalla LCD capacitiva y reducir el ángulo de visión a un ángulo cercano de tan sólo 71°.

La innovadora pantalla táctil LCD de ángulo variable, de 6,8 cm (2,7") se puede girar bien hacia atrás o hacia el sujeto, lo que permite a los usuarios una serie de diferentes opciones de grabación y de estilo con los que experimentar. Por ejemplo, si se gira la pantalla hacia una posición frontal se puede uno grabar a sí mismo con precisión, mientras que si se mantiene cerrada se puede grabar desde ángulos bajos creativos. El sistema de Detección de la Orientación de la cámara asegura que la imagen siempre sea mostrada en la posición correcta, independientemente de cómo se esté sujetando la misma.

El soporte incorporado, que resulta perfecto para grabar sin tener que sujetar la videocámara con las manos, permite mantener la misma en ángulos de hasta 60°, lo que reduce la necesidad de tener que usar un trípode. Además, esto también permite grabar desde diversos ángulos creativos, lo que resulta ideal para grabar, por ejemplo, un tutorial sobre belleza desde una mesa de maquillaje o grabar unas prácticas de danza desde el suelo del salón de baile.

Vídeo de calidad para unos resultados creativos

La renombrada calidad de imagen de Canon es fundamental para la LEGRIA mini. El HS System combina un sensor CMOS retroiluminado de alta sensibilidad Canon, de 1/2,3", con una plataforma de procesamiento DIGIC DV 4 muy avanzada y también de Canon, para proporcionar vídeos y fotos con el mínimo de ruidos y artefactos. Es decir, para grabar tanto vídeos Full HD (1.920 x 1.080) nítidos y con colores intensos, consiguiendo excelentes resultados en situaciones con luz escasa y con un amplio rango dinámico, así como bellas fotos con una resolución de 12,8 megapíxeles.

La LEGRIA mini también proporciona audio de alta calidad para todos los vídeos, gracias a un

jantar em uma aula de culinária, por exemplo.

Com a objetiva ultra angular f/2,8 desenhada pela Canon, que permite gravar vídeos full HD com um ângulo de 160° e fotos com 170° para facilitar o enquadramento da cena, a LEGRIA mini permite aos usuários capturar muito mais ao seu redor. Aqueles que desejem gravar de forma mais convencional poderão simplesmente tocar na tela LCD capacitiva e reduzir o ângulo de visão a um ângulo próximo de apenas 71°.

A inovadora tela de LCD sensível ao toque e de ângulo variável, de 2,7", pode girar bem até atrás ou para o sujeito, o que permite aos usuários uma série de diferentes opções de gravação e de estilo para experimentar. Por exemplo, se a tela é girada para uma posição frontal, o usuário pode gravar a si mesmo com precisão, enquanto que se a mantém fechada pode gravar em ângulos baixos e criativos. O sistema de Detecção da Orientação da câmera assegura que a imagem sempre seja mostrada na posição correta, independentemente de como a mesma esteja sendo segurada.

O suporte incorporado, que é perfeito para gravar sem ter que segurar a câmera com as mãos, permite manter a mesma em ângulos de até 60°, o que reduz a necessidade de ter que usar um tripé. Além do mais, isso também permite gravar diversos ângulos criativos, o que se torna ideal para gravar, por exemplo, um tutorial sobre beleza em uma mesa de maquiagem, ou gravar aulas de dança a partir do piso do salão de dança.

Vídeos de qualidade para resultados criativos

A renomada qualidade de imagem da Canon é fundamental para a LEGRIA mini. O HS System combina um sensor CMOS retroiluminado de alta sensibilidade Canon, de 1/2,3", com uma plataforma de processamento DIGIC DV 4 muito avançada, também da Canon, para proporcionar vídeos e fotos com o mínimo de ruidos e aparelhos auxiliares. Ou seja, tanto para gravar vídeos Full HD (1920x1080) nítidos e com cores intensas, alcançando excelentes resultados em situações com pouca luz e uma ampla variação dinâmica, assim como para capturar belas fotos com uma resolução de 12,8 megapíxeles.

A LEGRIA mini também proporciona um áudio de alta qualidade para todos os vídeos graças ao

micrófono estéreo incorporado, lo que resulta ideal para necesidades tales como la grabación de un tutorial o para grabar una conversación en un área muy concurrida. Para conseguir los mejores resultados en estos casos, los usuarios pueden elegir escenas tales como Música o Discurso en la función de Selección de Audio para Escenas.

Comparte tus pasiones con la conexión Wi-Fi

Para quienes les gusta compartir vídeos a través de distintos dispositivos y a través de las redes sociales, la LEGRIA mini dispone de una conexión Wi-Fi incorporada que hace posible compartir vídeos de alta calidad. Esta opción incluye una función de Control Remoto de Transmisión en Directo ('Live Streaming'), lo que permite que los usuarios de dispositivos iOS o Android puedan grabar a distancia mediante una aplicación de su teléfono móvil inteligente o su tablet.

La función de Navegador Remoto permite ver en otros aparatos, tales como tablets o monitores de gran pantalla, las imágenes y los vídeos captados con la LEGRIA mini, a través de navegadores tales como Safari o Internet Explorer, con lo que se elimina la necesidad de usar software específico. Para subir archivos de forma inalámbrica a las redes sociales, tales como YouTube™ y Facebook™, sin necesidad de usar un ordenador, los usuarios de dispositivos Apple iOS pueden utilizar la sencilla aplicación Movie Uploader de Canon, que es gratis. Otros usuarios pueden acceder a Canon Image Gateway para subir vídeos sin necesidad de usar un ordenador personal. La compatibilidad DLNA implica que los usuarios podrán enviar sus vídeos en directo de forma inalámbrica a los televisores y ordenadores compatibles.

Da rienda suelta a la creatividad

La LEGRIA mini ha sido diseñada pensando en la creatividad y la capacidad expresiva, tanto para grabar nuestras aficiones como para aportar una perspectiva diferente en una excursión o para realizar contenidos alternativos para un vídeo-blog. Los usuarios tienen la opción de manipular el tiempo mediante la Grabación a Intervalos, con intervalos que van desde los 5 segundos a los 10 minutos, para grabar escenas fascinantes en lugares muy transitados o actividades lentas, tales como el trabajo de redecoración de una habitación.

La función de Grabación a cámara rápida, que graba a una velocidad máxima de 4x, puede ayudar a

microfone estéreo incorporado, o que se torna ideal para situações tais como a gravação de um tutorial o para gravar uma conversa em uma área muito movimentada. Nestes casos, para alcançar melhores resultados os usuários podem escolher modos tais como Música ou Discurso na função de Seleção de Áudio.

Compartilhe suas paixões via wi-fi

Para aqueles que gostam de compartilhar vídeos por meio de diversos dispositivos e nas redes sociais, a LEGRIA mini dispõe de conexão wi-fi incorporada, o que torna possível compartilhar vídeos de alta qualidade. Esta opção inclui uma função de Controle Remoto de Transmissão Ao Vivo (*Live Streaming*), o que permite aos usuários de dispositivos iOS e Android gravar à distância por meio de um aplicativo para *smartphone* ou tablet.

A função Navegador Remoto permite ver em outros aparelhos, tais como tablets ou monitores de tela grande, as imagens e vídeos capturados com a LEGRIA mini, através de navegadores tais como Safari ou Internet Explorer, meio esse que elimina a necessidade de usar *software* específico. Para enviar arquivos às redes sociais, tais como YouTube™ e Facebook™, de forma sem fio e sem a necessidade de utilizar o computador, os usuários de dispositivos iOS podem utilizar o aplicativo simples Movie Uploader da Canon, que é gratuito. Outros usuários podem acessar o Canon Image Gateway para carregar vídeos sem a necessidade de se utilizar um computador pessoal. A compatibilidade DLNA possibilita que os usuários possam enviar seus vídeos ao vivo e sem fio a aparelhos televisores e computadores compatíveis.

Dê asas a sua criatividade

A LEGRIA mini foi desenhada pensando na criatividade e na capacidade expressiva, tanto para filmar nossos hobbies quanto para mostrar uma perspectiva diferente em uma excursão ou para apresentar um conteúdo alternativo em um vídeo-blog. Os usuários têm a opção de controlar o tempo mediante a Gravação em Intervalos, com intervalos que vão de 5 segundos a 10 minutos, permitindo gravar cenas fascinantes em lugares muito transitados ou atividades lentas, como a redecoração de um quarto.

A função de Gravação Rápida, que grava a uma velocidade máxima de 4x, pode ajudar a criar

crear tutoriales entretenidos en áreas tales como la cocina y la belleza. La Grabación a cámara lenta se puede utilizar para grabar a velocidades de $\frac{1}{4}$ y $\frac{1}{2}$, particularmente para ayudar a personas como los bailarines a observar y aprender las técnicas de baile. Adicionalmente, la función de Grabación/Reproducción de Imágenes en Espejo, en la que la imagen se invierte horizontalmente, permite a los usuarios revisar sus grabaciones para ayudarles a refinar sus movimientos.

Además, para quienes deseen combinar tanto fotos como vídeos, el modo Instantánea de Vídeo permite grabar dos, cuatro u ocho segundos de vídeo cada vez que se pulse el disparador para captar una foto, uniéndolos luego para crear un vídeo corto, resumen de las actividades del día.

Más info: www.canon.es

Objetivo Samyang Tilt-Shift 24mm para Pentax

El fabricante ya había anunciado con anterioridad que se estaba trabajando en una versión con soporte para Pentax, pero que era necesario realizar algunos cambios adicionales en este modelo debido a la forma de su montura. Por la especificidad de la montura Pentax, el disparador en el cuerpo del objetivo y el bloqueo por bayoneta de la lente Samyang T-S 24mm están situados en el mismo lado. A partir de ahora, gracias a las modificaciones introducidas, los usuarios de Pentax también serán capaces de hacer fotografías únicas con este excepcional objetivo.

Samyang T-S 24mm es una lente con la función de corrección de perspectiva. Su construcción mecánica permite un suave ajuste del ángulo del plano focal dentro rango de -8,5 a +8,5 grados, y el desplazamiento paralelo del eje óptico de la lente en ± 12 mm. Dadas las secciones responsables de la función de giro e inclinación se pueden girar el uno contra el otro en 30, 60 o 90 grados. La montura de bayoneta se puede también rotar de forma independiente a 90 grados en intervalos de 30 grados.

Samyang TS 24mm f/3.5 ED AS UMC es una lente de construcción mecánica y óptica avanzada. El modelo consta de 16 elementos divididos en 11 grupos. Entre ellos hay dos elementos esféricos (ASP) y dos elementos de cristal de dispersión extra baja (ED). Cada lente ha sido cubierta con un revestimiento UMC multi-capa y anti-reflejos.

tutoriais interativos em áreas como culinária ou beleza. A Gravação em câmera lenta pode ser utilizada para gravar vídeos a velocidade de $\frac{1}{4}$ e $\frac{1}{2}$, particularmente para ajudar pessoas como os bailarinos a observar e aprender técnicas de dança. Adicionalmente, a função de Gravação/Reprodução de Imagens em Espelho, na qual a imagem é invertida horizontalmente, permite aos usuários rever suas gravações para ajudar-lhes a refinar os movimentos.

Além disso, para aqueles que desejem combinar foto e vídeo, o modo Instantâneo de Vídeo permite gravar dois, quatro ou oito segundos de vídeo a cada vez que o disparador é pressionado, unindo-os logo para criar um vídeo curto, resumo das atividades do dia.

Mais informações em: <http://www.canon.es>

Objetiva Samyang Tilt-Shift 24mm para Pentax

O fabricante já tinha anunciado anteriormente que estava trabalhando em uma versão com suporte para Pentax, mas que seria necessário realizar algumas mudanças adicionais neste modelo por causa da sua forma de montagem. Devido à especificidade da montagem da Pentax, o disparador no corpo da objetiva e o bloqueio por baioneta da lente Samyang T-S 24mm estão situados do mesmo lado. A partir de agora, graças às modificações introduzidas, os usuários da Pentax também poderão tirar fotos únicas com esta objetiva excepcional.

A Samyang T-S 24mm é uma lente com a função de correção de perspectiva. Sua construção mecânica permite um suave ajuste do ângulo do plano focal dentro do intervalo de -8,5 a +8,5 graus, e o deslocamento paralelo do eixo óptico da lente em ± 12 mm. As seções responsáveis pelas funções de giro e inclinação podem girar uma contra a outra em 30, 60 ou 90°. A montagem da baioneta também pode rodar de forma independente a 90° em intervalos de 30°.

Samyang TS 24mm f/3.5 ED AS UMC é uma lente de construção mecânica e ótica avançada. O modelo é composto de 16 elementos divididos em 11 grupos. Entre eles existem dois elementos esféricos (ASP) e dois elementos de cristal de dispersão extra baixa (ED). Cada lente foi coberta com um revestimento UMC multi-capa e antirreflexo.

Este objetivo es una herramienta ideal que permite crear imágenes de alta calidad y componer fotos originales y sorprendentes. Para mostrar el increíble potencial de la lente, la distribuidora europea ha publicado un vídeo time-lapse que se puede ver en su canal de YouTube: <http://www.youtube.com/samyangoptics>

El precio de venta estimado del objetivo en Europa es a partir de 979,99 euros.

Más info: www.digitaltoyshop.com

Lanzamiento del nuevo objetivo Samyang V-DSLR 16mm para cine

Samyang ofrece toda una serie de lentes para cine para realizar grabaciones. Todos los modelos V-DSLR tienen anillos de ajuste compatibles con el sistema de enfoque Follow Focus y un suave y silencioso anillo de apertura de diafragma giratorio. Debido a dichas funcionalidades es posible ajustar con gran precisión la profundidad de campo y el plano focal durante el rodaje de forma cómoda y efectiva.

El objetivo Samyang 16mm V-DSLR es un gran angular muy luminoso compatible con cámaras equipadas con sensor APS-C. Su óptica consta de 13 elementos dispuestos en 11 grupos, incluyendo el elemento de lente ED, elemento esférico fabricado con cristal óptico y elemento de lente esférica híbrida.

Al igual que otros modelos de Samyang, todos los elementos del objetivo están cubiertos con revestimientos UMC antirreflectantes para garantizar una buena transmisión de la luz. En la versión de cine los índices están dispuestos en paralelo con el eje óptico de la lente para facilitar la lectura en el enfoque y la escala de apertura.

En nuestro canal de YouTube (<http://www.youtube.com/samyangoptics>) se puede ver un ejemplo grabado con este objetivo.

Samyang V-DSLR de 16mm saldrá a la venta a mediados del próximo mes de septiembre a un PVP recomendado de 419,99€ con monturas compatibles con: Canon EF, Nikon F, Sony A, Sony E, Canon M, Fujifilm X y Olympus MFT.

La versión para fotografía, disponible en tiendas desde julio, tiene monturas compatibles con: Canon EF y Canon M, Nikon F, Sony A y Sony E, Pentax,

Essa objetiva é uma ferramenta ideal que permite criar imagens de alta qualidade e a obtenção de fotos originais e surpreendentes. Para mostrar o incrível potencial da lente, a distribuidora europeia publicou um vídeo em time-lapse que pode ser visto em seu canal no YouTube: <http://www.youtube.com/samyangoptics>.

O preço estimado de venda da objetiva na Europa é a partir de 979,99 euros.

Mais informações em: www.digitaltoyshop.com

Lançamento da nova objetiva Samyang V-DSLR 16mm para cinema

A Samyang oferece uma série de lentes voltadas para o cinema. Todos os modelos V-DSLR têm anéis de ajuste compatíveis com o sistema de foco Follow Focus, e um suave e silencioso anel de abertura de diafragma giratório. Devido a ditas funcionalidades, é possível ajustar com grande precisão a profundidade do campo e o plano focal durante o rolamento de forma cômoda e efetiva.

A objetiva Samyang 16mm V-DSLR é uma grande angular muito luminosa compatível com câmeras equipadas com sensor APS-C. Sua óptica é composta por 13 elementos dispostos em 11 grupos, incluindo o elemento de lente ED, elemento esférico fabricado com cristal óptico e elemento de lente esférica híbrida.

Assim como outros modelos da Samyang, todos os elementos da objetiva são cobertos com revestimento UMC antirreflexo para garantir uma boa transmissão da luz. Na versão para cinema, os índices estão dispostos paralelamente ao eixo óptico da lente para facilitar a leitura no foco e a escala de abertura.

Em nosso canal no YouTube (<http://www.youtube.com/samyangoptics>), você pode ver um exemplo gravado com a objetiva.

A Samyang V-DSLR de 16mm chegará ao mercado em meados de setembro a um preço de venda recomendado de 419,99 euros, com montagens compatíveis com: Canon EF, Nikon F, Sony A, Sony E, Canon M, Fujifilm X e Olympus MFT.

A versão para fotografia, disponível nas lojas desde julho, possui montagem compatível com: Canon EF e Canon M, Nikon F, Sony A e Sony E, Pentax,

Fujifilm X, Samsung NX, MFT y Cuatro Tercios.

Más info: www.digitaltoyshop.com

Focos LED GlacialLight para entornos adversos: GL-FL180

GlacialLight, división del fabricante taiwanés GlacialTech Inc., suma a su gama de productos LED los nuevos focos GL-FL180 de 175W y entrada CA con chips Philips Lumileds LED.

Han sido creados para su uso en entornos adversos. Los GF-FL180 cuentan con carcasa de aleación de aluminio de alta calidad, cristal robusto, tornillos de acero inoxidable a prueba de patinazos e interfaz térmica (TIM) de metal adaptable (PCM). Esta combinación hace a los GF-FL180 ideales para entornos con altas temperaturas, vibraciones y propicios a la corrosión como, por ejemplo, la costa, instalaciones industriales y/o plantas químicas.

El metal TIM ofrece una alta conductividad térmica y la mínima resistencia térmica. Comparado con productos TIM tradicionales, los PCM TIM disipan mejor el calor (un 10-12% más) y no se resecan con el tiempo. Las partes PCM TIM se encuentran entre el panel LED y el dissipador de calor para aportar mayor durabilidad, rendimiento y conducción térmica para que los GL-FL180 funcionen adecuadamente.

Los focos aceptan una amplia variedad de voltajes CA – de 100 a 277 voltios – aceptados en mucho entornos. Su habilidad para operar en temperaturas que oscilan de los -20°C y los +40°C y su certificación IP65 aseguran que los focos pueden utilizarse bajo toda condición meteorológica.

Los GL-FL180 están disponibles en 3 versiones con ángulos de rayo de: 30° / 60° y 110°. La unidad de rayo de 110° es la única de GlacialLight que usa un cristal esmerilado, ideal para una iluminación mayor en lugares como instalaciones deportivas, jardines o plazas. La versión de 30° proyecta luz en los detalles como los de columnas, esculturas, trabajos artísticos y arquitectura.

Los GL-FL180 aprovechan al máximo la tecnología LED y convierten la electricidad en luz con gran eficiencia. Comparados con los focos de mercurio

Fujifilm X, Samsung NX, MFT e Quatro Terços.

Mais informações em: www.digitaltoyshop.com

Iluminadores de LED GlacialLight para ambientes adversos: GL-FL180

A GlacialLight, divisão da fabricante taiwanesa GlacialTech Inc., soma a sua gama de produtos LED os novos iluminadores GL-FL180 com 175W e entrada CA com chips Philips Lumileds LED.

Os iluminadores foram criados para serem usados em ambientes com condições adversas. Os GF-FL180 contam com carcaça de liga de alumínio de alta qualidade, cristal robusto, parafusos de aço inoxidável à prova de espanadas e interface térmica (TIM) de metal adaptável (PCM). Essa combinação torna os GF-FL180 ideais para ambientes com altas temperaturas, vibrações e propícios à corrosão, como, por exemplo, à beira-mar e expostos à maresia, instalações industriais e/ou plantas químicas.

O metal TIM oferece alta condutividade térmica e mínima resistência térmica. Comparado com produtos TIM tradicionais, os PCM TIM dissipam melhor o calor (cerca de 10-12% a mais) e não ressecam com o tempo. As partes PCM TIM se encontram entre o painel LED e o dissipador de calor, para contribuir com maiores durabilidade, rendimento e condução térmica para que os GL-FL180 funcionem adequadamente.

Os iluminadores são compatíveis com uma ampla variedade de voltagens CA – de 100 a 277 volts – aceitos em várias localidades. Sua habilidade para operar em temperaturas que oscilam entre -20° e +40° e sua certificação IP65 asseguram que os iluminadores podem ser utilizados em quaisquer condições meteorológicas.

Os GL-FL180 estão disponíveis em três versões, com ângulos de raios de 30°, 60° e 110°. O modelo com 110° de raio é o único da GlacialLight que utiliza um cristal esmerilado, ideal para uma iluminação maior em lugares como instalações esportivas, jardins ou praças. A versão de 30° projeta luz nos detalhes como os de colunas, esculturas, trabalhos artísticos e de arquitetura.

Os GL-FL180 aproveitam ao máximo a tecnologia LED e convertem a eletricidade em luz com muita eficiência. Comparados com os iluminadores

tradicionales, consumen menos por la misma cantidad de luz. El modelo GL-FL180-WW ofrece una eficacia lumínica de 63 lúmenes por vatio, mientras que el GL-FL180- CW la ofrece de 79 lúmenes/ vatio.

2 variantes de color están disponibles: GL-FL180-WW con luz de 3000K (Blanco Cálido) con índice de Renderización de Color (CRI) de 80; y GL-FL180-CW, de 5700K (Blanco Frío) y CRI de 70.

GlacialLight ha diseñado estos focos GL-FL180 con el medio ambiente en mente. No contienen químicos peligrosos como el mercurio ni emiten radiación UV o IR. Son más ecológicos que las soluciones tradicionales. Los focos CA también son más económicos, gracias a su bajo consumo y la alta cantidad de luz que producen.

Más info: www.glaciallight.com

Nueva LUMIX GX7 de Panasonic

Panasonic lanza la nueva LUMIX GX7, un nuevo modelo de exclusivo diseño y calidad de la serie LUMIX G de cámaras digitales sin espejo.

Ofreciendo la más alta calidad fotográfica en un sólido cuerpo de aleación de magnesio, este modelo es la opción ideal para los amantes de la fotografía y los profesionales. Así, la nueva Micro Cuatro Tercios de Panasonic destaca, entre otros, por ofrecer mayor calidad de imagen, incluso en entornos poco iluminados, al disponer de controles manuales y creativos que permiten a los usuarios personalizar sus fotografías y vídeos. El modelo incorpora, además, el primer visor integrado abatible hasta 90 grados en una cámara sin espejo, que garantiza la mejor fotografía desde cualquier ángulo.

A primera vista destaca su cuerpo de magnesio y un diseño neo-retro muy cuidado, que denota que la GX7 es una cámara de alta calidad en todos sus aspectos.

La GX7 obtiene increíbles imágenes capturando todos los detalles del entorno gracias a la excelente resolución, el procesamiento de la imagen y la reproducción del color. Sacándole el máximo partido al nuevo y evolucionado sensor digital Live MOS de 16 megapíxeles y al nuevo procesador Venus Engine, las imágenes se procesan con gran nitidez incluso en situaciones con poca luz, mejorando así

tradicionais de mercúrio, consomem menos para produzir a mesma quantidade de luz. O modelo GL-FL180-WW possui eficiência luminosa de 63 lumens por watt, enquanto o GL-FL180-CW possui 79 lm/W.

Há duas cores disponíveis: GL-FL180-WW com luz de 3000K (Branco Quente) com índice de Renderização de Cor (CRI) de 80; e GL-FL180-CW, de 5700K (Branco Frio) e 70 de CRI.

A GlacialLight projetou esses iluminadores GL-FL180 tendo o meio-ambiente em mente. A linha não contém produtos químicos perigosos como o mercúrio, nem emitem radiação UV ou IR. Essas soluções são mais ecológicas que as tradicionais. Os iluminadores CA também são mais econômicas graças a seu baixo consumo e a alta quantidade produzida de luz.

Mais informações em: www.glaciallight.com

Nova LUMIX GX7 da Panasonic

A Panasonic lançou a nova LUMIX GX7, um novo modelo com design exclusivo e a mesma qualidade da série LUMIX G das câmeras digitais sem espelho.

Oferecendo a mais alta qualidade fotográfica em um sólido corpo de liga de magnésio, este modelo é a opção ideal para os amantes da fotografia e para os profissionais. Assim, a nova Micro Quatro Terços da Panasonic se destaca, entre outros motivos, por oferecer maior qualidade de imagem, inclusive em ambientes pouco iluminados, ao dispor de controles manuais e criativos que permitem aos usuários personalizar suas fotos e vídeos. O modelo incorpora, além disso, o primeiro visor integrado dobrável até 90º em uma câmera sem espelho, o que garante a melhor fotografia de qualquer ângulo.

À primeira vista, destacam-se seu corpo de magnésio e o design neo-retrô feito com bastante cuidado, que denota que a GX7 é uma câmera de alta qualidade em todos os seus aspectos.

A GX7 obtém imagens incríveis, capturando todos os detalhes do ambiente graças à excelente resolução, ao processamento da imagem e à reprodução da cor. Tirando o máximo de proveito do novo e evoluído sensor digital Live MOS, de 16 megapíxeles, e do novo processador Venus Engine, as imagens são processadas com grande nitidez, inclusive em situações com pouca luz, melhorando, assim, os resultados da GX1, sua antecessora.

los resultados de la GX1, su antecesora. De este modo, con el nuevo modelo se puede seleccionar una sensibilidad de hasta 25600 ISO.

El sistema de contraste AF ofrece excelentes resultados tanto en lo relativo a la velocidad como a la precisión, gracias a la velocidad de la cámara y los objetivos a 240fps. Una gran variedad de funciones AF, incluyendo AF para entornos de poca luminosidad, AF Pin-point y AF de un solo disparo, permiten la captura de fotografías en una gran variedad de situaciones.

Una de las funciones más destacadas de la nueva GX7 es el visor abatible a 90 grados, que permite al usuario disfrutar de un nuevo ángulo de visión para un uso más flexible. El visor, con una resolución equivalente de 2764K, reproduce el 100% del espacio de color del adobe RGB para garantizar alta visibilidad en todo tipo de situaciones. La pantalla táctil de 3 pulgadas y 1040K de resolución es también abatible hacia arriba y hacia abajo.

Además, la GX7 permite el uso del obturador de alta velocidad 1/8000, para un mejor resultado con las lentes de alta velocidad. El Estabilizador de Imagen (tan efectivo como el MEGA O.I.S. en las lentes DSLM convencionales) está integrado en el cuerpo de la cámara, lo que permite usarlo con otros objetivos clásicos que el fotógrafo ya tenga, de una manera óptima. Este modelo, además, es compatible con el Focus Peaking para un control del enfoque más preciso.

El nuevo modelo LUMIX G de Panasonic incluye también la grabación en vídeo Full HD 1920 x 1080, a 50p (Hz), con salida AVCHD progresiva o MP4 y sonido estéreo. Siendo la gama LUMIX G conocida por ofrecer mayor calidad de vídeo que el resto de las cámaras de objetivos intercambiables, el nuevo modelo vuelve a presentar mejoras en este sentido. El AF y el Tracking AF también pueden activarse para la grabación de vídeo. El vídeo a 24p con aspecto cinematográfico, con un bit rate de un máximo de 28 Mbps o el modo P/A/S/M, ofrece un resultado de gran expresividad y una calidad excelente. La calidad de la grabación de vídeo se ha mejorado considerablemente gracias al nuevo sensor digital Live MOS. Los usuarios también pueden grabar sonido en alta calidad con el Dolby® Digital, mientras la función corta-viento evita que se registre ruido de fondo.

La GX7 incorpora la función de fotografías

Dessa maneira, com o novo modelo, podemos selecionar uma sensibilidade de até 25600 ISO.

O sistema de contraste AF oferece excelentes resultados tanto com relação à velocidade quanto à precisão, graças à velocidade da câmera e às objetivas a 240 fps. Uma grande variedade de funções AF, incluindo AF para ambiente com pouca luminosidade, AF Pin-point e AF de disparo único, permitem a captura de fotografias em uma grande variedade de situações.

Uma das funções mais destacadas da nova GX7 é o visor dobrável a 90°, que permite ao usuário desfrutar de um novo ângulo de visão para um uso mais flexível. O visor, com uma resolução equivalente a 2764K, reproduz 100% do intervalo de cor do adobe RGB para garantir alta visibilidade em todo tipo de situações. A tela sensível ao toque de 3 polegadas e 1040K de resolução é também dobrável para cima e para baixo.

Além do mais, a GX7 permite o uso do obturador de alta velocidade 1/8000, para um melhor resultado com as lentes de alta velocidade. O Estabilizador de Imagem (tão efetivo como o MEGA O.I.S. das lentes DSLM convencionais) está integrado no corpo da câmera, o que permite usá-lo com outras objetivas clássicas que o fotógrafo já possua de uma maneira ótima. Este modelo, também, é compatível com o Focus Peaking para um controle mais preciso do foco.

O novo modelo LUMIX G da Panasonic inclui também a gravação de vídeo em Full HD 1920x1080, a 50p (Hz), com saída AVCHD progressiva ou MP4 e som estéreo. Sendo a gama de produtos LUMIX G conhecida por oferecer maior qualidade de vídeo que o resto das câmeras de objetivas intercambiáveis, o novo modelo volta a apresentar melhoras nesse sentido. O AF e o Tracking AF também podem ser ativados para a gravação de vídeos. O vídeo a 24p com aspecto cinematográfico, com uma taxa de transferência de, no máximo, 28 Mbps ou o modo P/A/S/M, oferece um resultado de grande expressividade e uma qualidade excelente. A qualidade da gravação de vídeo melhorou consideravelmente graças ao novo sensor digital Live MOS. Os usuários também podem gravar sons de alta qualidade com o Dolby® Digital, enquanto que a função corta-vento evita que o ruído de fundo seja registrado.

A GX7 incorpora a função de fotos panorâmicas criativas, disparo em time lapse, a animação Stop

panorámicas creativas, el disparo en time lapse, la animación Stop Motion o el Retoque Selectivo, además de los 22 filtros creativos. La animación Stop Motion, que permite crear clips únicos a partir de imágenes, y la función Retoque Selectivo, que permite eliminar partes no deseadas en las fotografías, son funciones que se aplican tras la realización de las fotografías y en la misma cámara.

Gracias a la conexión Wi-Fi® y a través del sistema de conectividad NFC (Near Field Communication), los usuarios pueden conectar la cámara a cualquier Smartphone o Tablet tan sólo con ponerlos al lado y juntarlos con un pequeño toque, lo que hace que compartir vídeos y fotografías sea mucho más sencillo. Además, ambos dispositivos (Smartphone o Tablet) pueden usarse como disparadores remotos multifunción con visualización en directo. Con la función de Transferencia Instantánea, las fotos pueden enviarse automáticamente a los dispositivos móviles o tablets tras su realización. Por otro lado, las fotografías y los vídeos pueden guardarse por ejemplo en un ordenador, de forma automática y a través de un punto de acceso wireless en casa (router).

Calidad de imagen sin precedentes con el nuevo y mejorado sensor Live MOS de 16 megapíxeles y el procesador Venus Engine

El nuevo sensor Live MOS de 16 megapíxeles de Panasonic consigue una mejor calidad de imagen y más sensibilidad con menos ruido en comparación con la GX1. El fotodiodo correspondiente a cada pixel de la imagen es más grande gracias a la incorporación de la tecnología de semiconducción, que incrementa la saturación del color un 10% aproximadamente, y a los chips de las lentes, que mejoran la condensación de la luz para un incremento de aproximadamente el 10% de la sensibilidad de la luz. Además, la generación de ruido se minimiza tanto en los circuitos de los píxeles como en el la lectura del circuito de la señal digital para mejorar el ratio S/N en aproximadamente un 25%.

El procesador Venus Engine, por su parte, incluye los más avanzados sistemas de reducción de ruido. Extendiendo el control de nivel de ruido, la zona de control se expande aproximadamente 64 veces en tamaño. Esto hace que sea posible la eliminación de grandes bloques de ruido, que eran difíciles de detectar, y ayuda a obtener fotografías suaves y definidas, especialmente en las fotografías nocturnas. Además, el multiprocesador de reducción

Motion ou Retoque Seletivo, além dos mais de 22 filtros. A animação Stop Motion, que permite criar clipes únicos a partir de imagens, e a função Retoque Seletivo, que permite eliminar partes não desejadas na foto, são funções que são na própria câmera aplicadas após a realização da fotografia.

Graças à conexão Wi-Fi®, e através dos sistema de conectividade NFC (Near Field Communication), os usuários podem conectar a câmera a qualquer smartphone ou tablet somente ao colocá-los lado a lado e juntá-los com um pequeno toque, o que torna o compartilhamento de vídeos e imagens muito mais simples. Além disso, ambos gadgets podem ser utilizados como disparadores remotos multifuncionais com visualização ao vivo. Com a função de Transferência Instantânea, as fotos podem ser enviadas automaticamente para os dispositivos móveis ou tablets logo após sua realização. Por outra parte, as fotografias e vídeos podem ser guardados, por exemplo, em um computador, de forma automática e através de uma ponto de acesso wireless em casa (roteador).

Qualidade de imagem sem precedentes com o novo e melhorado sensor Live MOS de 16 megapixels e o processador Venus Engine

O novo sensor Live MOS de 16 megapixels da Panasonic alcança uma melhor qualidade de imagem e mais sensibilidade com menos ruído em comparação com a GX1. O fotodiodo correspondente a cada pixel da imagem é maior graças à incorporação da tecnologia de semicondução, que aumenta a saturação da cor em aproximadamente 10%, e aos chips das lentes, que melhoram a condensação da luz. Além disso, a geração de ruído é minimizada tanto nos circuitos dos pixels como na leitura do circuito do sinal digital para melhorar a relação sinal-ruído em aproximadamente 25%.

O processador Venus Engine, por sua vez, inclui os mais avançados sistemas de redução de ruído. Extendendo o controle de nível de ruído, a zona de controle se expande aproximadamente 64 vezes em tamanho. Isso torna possível a eliminação de grandes blocos de ruído, que eram difíceis de ser detectados, e ajuda a obter fotografias suaves e definidas, especialmente as fotografias noturnas. Além do mais, o multiprocessador de redução de ruído trabalha em duas fases, permitindo um

de ruido trabaja en dos fases permitiendo un control más preciso del nivel de ruido. Se ha mejorado considerablemente la diferenciación de la textura y el ruido independientemente de su tamaño, como resultado obtendremos pieles suaves incluso en sensibilidades altas.

Además, el nuevo diseño optimizado del recién integrado proceso de filtrado de reproducción de los detalles mejora la resolución límite hasta un máximo del 3% y el contraste del rango medio-alto hasta un 5%. Además, el control inteligente D-range ofrece un rango dinámico más amplio a la vez que mantiene la progresión de la gradación gracias al procesamiento de señal de alta precisión. Eliminando tanto la subexposición como la sobreexposición, toda la escena, desde las zonas más iluminadas hasta las más oscuras, se reproducen fidedignamente. La combinación del sensor digital Live MOS y el procesador Venus Engine consiguen una mayor reproducción de los detalles, haciendo posible la captura de imágenes más nítidas incluso en situaciones de baja luz, además de ofrecer una sensibilidad máxima de 25600 ISO.

El mejor resultado de AF entre todas las cámaras digitales sin espejo

Todas las cámaras LUMIX G de Panasonic incorporan un sistema de enfoque por contraste. En comparación con el sistema AF por detección de fase, el sistema AF por contraste ofrece mayor precisión, especialmente en los disparos con objetivos luminosos y con un valor F pequeño. El nuevo modelo de la gama también ofrece el AF de alta velocidad (light speed AF), lo que hace posible la captura nítida de los objetos que se mueven a alta velocidad. No sólo la precisión sino la velocidad del AF superan las cámaras Réflex de alta calidad con enfoque por diferencia de fase. La cámara y las lentes intercambian la señal digital a un máximo de 240fps, minimizando así el tiempo de enfoque. La GX7 realiza una ráfaga de disparos a una velocidad de 5 fps a máxima resolución (16MP) y hasta un máximo de 40 fps usando el obturador electrónico. El tracking AF también permite el disparo consecutivo de objetos en movimiento con foco nítido a 4,3 fps.

El Low Light AF, muy popular en los modelos G6 y GF6, se incorpora también a este modelo, haciendo posible enfocar un objeto de una forma más precisa en un entorno nocturno incluso sin iluminación de ayuda para el foco. Esta función mejora, además, los resultados para situaciones de poca luz -4EV,

controle mais preciso do nível de ruído. Também houve uma melhor considerável na diferenciação da textura e do ruído, independentemente de seu tamanho, e, como resultado, obteremos pixels suaves inclusive em altas sensibilidades.

Ademais, o novo design otimizado do recém-integrado processo filtrado de reprodução dos detalhes melhora a resolução limite até um máximo de 3%, e o contraste do intervalo médio-alto em até 5%. Além disso, o controle inteligente D-range oferece um alcance dinâmico (Dynamic Range) mais amplo enquanto mantém a progressão da gradação graças ao processamento de sinal de alta precisão. Eliminando tanto a subexposição quanto a sobreexposição, toda a paisagem, desde as zonas mais iluminadas até as mais escuras, são reproduzidas fidedignamente. A combinação do sensor digital Live MOS com o processador Venus Engine permite uma maior reprodução dos detalhes, tornando possível a captura de imagens mais nítidas inclusive em situações de pouca luz, além de oferecer uma sensibilidade máxima de 25600 ISO.

O melhor resultado de AF entre todas as câmeras digitais sem espelho

Todas as câmeras LUMIX G da Panasonic incorporam um sistema de foco por contraste. Em comparação com o sistema AF por detecção de fase, o sistema AF por contraste oferece maior precisão, especialmente nos disparos com objetivas luminosas e com um valor f/ baixo. O novo modelo da linha também oferece o AF de alta velocidade (light speed AF), o que faz com que seja possível a captura nítida dos objetos que se movem em alta velocidade. Não somente a precisão, mas também a velocidade do AF superam as câmeras Reflex de alta qualidade com foco por diferença de fase. A câmera e as lentes intercambiam o sinal digital a um máximo de 240 fps, minimizando, assim, o tempo de foco. A GX7 é capaz de realizar uma sequência de disparos a uma velocidade de 5 fps em resolução máxima (16MP), e até um máximo de 40 fps usando o obturador eletrônico. O rastreamento AF também permite o disparo consecutivo de objetos em movimento com foco nítido a 4,3 fps.

O Low Light AF, muito popular nos modelos G6 e GF6, também foi incorporado a este modelo, tornando possível focar um objeto de forma mais precisa em um ambiente noturno inclusive sem iluminação auxiliar para o foco. Esta função melhora, além do mais, os resultados em situações de pouca luz -4EV, que são equivalentes à

que son equivalentes a la oscuridad de un cielo estrellado sin ninguna otra fuente de iluminación.

Además, el AF Pinpoint ha sido mejorado para conseguir entre 3 y 10 aumentos con un engrandecimiento de 0,1x. El AF de disparo único permite fijar el enfoque de forma automática en un sujeto y posteriormente acabar de ajustarlo con el modo manual (MF).

La nueva GX7 incorpora la respuesta de alta velocidad deseada para las cámaras digitales sin espejo, tardando aproximadamente 0,5 segundos en estar lista para disparar tras el encendido. La compatibilidad con la tarjeta de memoria SDXC/SDHC de ultra alta velocidad (UHS-I) permite una grabación de datos más rápido incluso usando el formato RAW. Los usuarios disponen del protector ocular DMW-EC1 (accesorio adicional no incluido), un adaptador de material elástico que facilita el visionado incluso para los usuarios con gafas.

El visor abatible hasta 90°, la innovadora y flexible forma de capturar fotografías

La GX7 de Panasonic incorpora un visor abatible de 90° con una resolución equivalente de 2764k y, por primera vez en una cámara digital sin espejo*, una reproducción del color de aproximadamente el 100%. La pantalla de 16:9 tiene un aumento aproximadamente de 1.39x / 0.7x (equivalente a la cámara de 35mm) y un 100% de área de visión. Este visor ofrece un ángulo extraordinario de visión para unas fotografías únicas, además de un sensor que detecta el ojo permitiendo el encendido y apagado automático dependiendo de lo que haga el fotógrafo. El sensor AF empieza a enfocar con tan sólo mirar a través del visor, para no perder así ninguna fotografía.

El visionado a través del visor o a través de la pantalla de la cámara cambia automáticamente gracias al sensor, que incluye además opciones para la sensibilidad, que puede ser alta, baja o estar desconectada, para evitar su encendido involuntario cuando se usan las funciones de la pantalla.

La pantalla LCD tiene un tamaño de tres pulgadas y una resolución aproximada de 1040 K, es también abatible, alcanzando los 45 grados de inclinación hacia arriba y los 80 hacia abajo. El panel frontal está directamente fijado al nuevo LCD táctil evitando la capa de aire intermedia, como resultado, los reflejos de la luz externa se reducen notablemente.

escuridão de um céu estrelado sem nenhuma outra fonte de iluminação.

Além disso, houve uma melhora no AF Pinpoint para que consiga entre 3 e 10 aumentos com um engrandecimento de 0,1x. O AF de disparo único permite fixar o foco de forma automática em um sujeito e, posteriormente, acabar de ajustá-lo com o modo manual (MF).

A nova GX7 incorpora a resposta de alta velocidade desejada para as câmeras digitais sem espelho, demorando aproximadamente 0,5 segundo para estar pronta para disparar após ser ligada. A compatibilidade com os cartões de memória SDXC/SDHC de ultra-velocidade (UHS-I) permite a gravação de dados mais rapidamente, inclusive em formato RAW. Os usuários dispõem do protetor ocular DMW-EC1 (acessório adicional não incluso), um adaptador de material elástico que facilita a visão, inclusive para aqueles que usem óculos.

Visor dobrável até 90°: uma forma inovadora e flexível de tirar fotos

A GX7 da Panasonic possui um visor dobrável de 90° com uma resolução equivalente de 2764k e, pela primeira vez em uma câmera digital sem espelho, uma reprodução das cores de aproximadamente 100%. A tela de 16:9 possui um aumento de aproximadamente 1,39x/0,7x (equivalente a uma câmera de 35mm) e de 100% no campo de visão. Este visor oferece um ângulo de visão extraordinário para fotografias únicas, além de possuir um sensor que detecta o olho, permitindo que apague e acenda automaticamente de acordo com o que o fotógrafo fizer. O sensor AF começa a focar tão somente com olhar para o visor, para que não se perca, assim, nenhuma foto.

A visão através do visor ou através da tela da câmera muda automaticamente graças ao sensor, que inclui também opções para a sensibilidade, que pode ser alta, baixa ou estar desconectada, para evitar que ligue involuntariamente ao se utilizar as funções na tela.

A tela de LCD possui três polegadas e uma resolução aproximada de 1040K, também é dobrável, alcançando 45 graus de inclinação para cima ou até 80 graus para baixo. O painel frontal está diretamente fixado ao novo LCD tátil, evitando a capa de ar intermediária, resultando em uma redução notável dos reflexos da luz externa. Junto ao aumento de aproximadamente 13% na resolução

Junto al incremento de aproximadamente el 13% de resolución y la mejora de la reproducción del color sobre el 20%, la pantalla de la GX7 asegura una mayor visibilidad, incluso en exteriores muy soleados. Además, la atenuación de la luz posterior se minimiza para conseguir un ángulo de visión más amplio y un ahorro de energía del 25%.

Para una mayor sensibilidad y una respuesta más rápida, la nueva GX7 mejora la función Touch Pad AF. Así, la opción AF permite a los usuarios enfocar inmediatamente al sujeto con tan sólo tocar la pantalla y es posible, incluso, disparar al mismo tiempo. Para asegurar el punto de enfoque, el usuario puede agrandar la zona de enfoque con las yemas de los dedos.

Mayor conectividad vía Wi-Fi® gracias al sistema NFC

La nueva cámara digital de Panasonic integra conectividad Wi-Fi® (IEEE 802.11 b/g/n) con la tecnología NFC (Near Field Communication) para ofrecer una experiencia de uso más flexible y la posibilidad de compartir las fotografías instantáneamente y de una forma sencilla. Todas estas opciones de captura de imágenes, revisión y compartición son posibles gracias a la GX7 y a la aplicación Image App de Panasonic para smartphones y tablets con sistema operativo iOS o Android.

El objetivo LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/F1.2

Panasonic ha lanzado diversos objetivos que siguen los altos estándares de calidad de las lentes LEICA, incluyendo el LEICA DG SUMMILUX de 25mm/F1.4 ASPH y el LEICA DG Macro-ELMARIT de 45mm/F2.8 ASPH./MEGA O.I.S. Actualmente, la compañía está trabajando en el LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/F1.2, un objetivo que busca ser uno de los objetivos intercambiables de cuatro tercios más luminosos.

El concepto "NOCTICRON" fue inicialmente definido para una nueva generación de lentes que sin embargo mantienen sus legendarios elementos, como el diámetro más grande. El LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/F1.2 consigue una mayor luminosidad F1.2 para un objetivo intercambiable micro cuatro tercios, convirtiéndose así en un objetivo de gran diámetro, pero con los grandes resultados de las lentes NOCTICRON.

Producto disponible a partir de septiembre.

e à melhora de mais de 20% na reprodução da cor, a tela da GX7 assegura maior visibilidade, inclusive em ambientes muito ensolarados. Além disso, a atenuação da luz posterior é minimizada para alcançar um ângulo de visão mais amplo e uma economia de energia de 25%.

Para uma maior sensibilidade e uma resposta mais rápida, a nova GX7 melhora a função Touch Pad AF. Assim, a opção AF permite aos usuários focar imediatamente o assunto tão somente ao tocar a tela, e é possível, inclusive, disparar ao mesmo tempo. Para assegurar o ponto de foco, o usuário pode aumentar a zona de foco com a ponta dos dedos.

Maior conectividade Wi-Fi® graças ao sistema NFC

A nova câmera digital da Panasonic integra conectividade Wi-Fi® (IEEE 802.11 b/g/n) com a tecnologia NFC (Near Field Communication) para oferecer uma experiência de uso mais flexível, e também a possibilidade de compartilhar suas fotos de forma simples e instantânea. Todas essas opções de capturas de imagens, revisão e compartilhamento são possíveis graças à GX7 e ao aplicativo Image App, da Panasonic, para tablets e smartphones com iOS ou Android.

A objetiva LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/f1.2

A Panasonic lançou diversas objetivas que seguem o alto padrão de qualidade das lentes LEICA, incluindo a LEICA DG SUMMILUX de 25mm/f1.4 ASPH e a LEICA DG Macro-ELMARIT de 45mm/f2.8 ASPH./MEGA O.I.S. Atualmente, a companhia está trabalhando na LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/f1.2, uma objetiva que busca ser uma das objetivas intercambiáveis de quatro-terços mais luminosas.

O conceito "NOCTICRON" foi inicialmente definido para uma nova geração de lentes que, no entanto, mantém seus elementos lendários, como o diâmetro maior. A LEICA DG NOCTICRON 42.5mm/f1.2 alcança maior luminosidade a f1.2 para uma objetiva intercambiável micro quatro-terços, tornando-se, assim, uma objetiva de grande diâmetro, mas com os grandes resultados das lentes NOCTICRON.

Produto disponível a partir de setembro.

Referencias disponibles: DMC-GX7K - Cuerpo GX7 color plata con nuevo objetivo compacto 14-42mm
DMC-GX7C - Cuerpo GX7 color plata con nuevo objetivo compacto 20mm

Más info: www.panasonic.es

Nuevos objetivos HD Pentax DA Limited y nuevos flashes

Pentax ha presentado cinco nuevos objetivos de la serie HD Pentax-DA con montura K.

Estos nuevos objetivos heredan la estética y aspecto superior de la serie Limited de objetivos Pentax, pero le añade la tecnología de última generación HD (recubrimiento) y un diafragma de forma redonda, para ofrecer un alto rendimiento de imagen.

Los nuevos objetivos son:

- HD PENTAX-DA 15mm F4ED AL Limited
- HD PENTAX-DA 21mm F3.2AL Limited
- HD PENTAX-DA 35mm F2.8 Macro Limited
- HD PENTAX-DA 40mm F2.8 Limited
- HD PENTAX-DA 70mm F2.4 Limited

Desarrollado sobre la base de la serie de objetivos Limited – conocidos por el acabado meticuloso en cada detalle – estos nuevos objetivos aseguran mejor rendimiento óptico. Son tratados con el recubrimiento HD, que garantiza mucho mayor transmisión de la luz que los recubrimientos multicapa convencionales para ofrecer imágenes nítidas y claras, sin reflejos ni “fantasmas”, incluso en las condiciones más exigentes como a contraluz. También cuentan con un diafragma de forma redonda para producir un hermoso bokeh.

Características principales (comunes en los cinco modelos):

- Recubrimiento de alta calidad HD de imagen excepcional interpretación
- Diafragma redondeado
- Calidad de la serie Limited de Pentax
- Revestimiento SP (Super Protect), se ha aplicado al HD PENTAX-DA 40mm F2.8 Limited para mantener la superficie frontal libre de polvo y manchas.
- Todos los objetivos vienen en versión plata o negro.

Referências disponíveis: DMC-GX7K – Corpo GX7 cor prata com a nova objetiva compacta 14-42mm.
DMX-GX7C – Corpo GX7 cor prata com nova objetiva compacta 20mm.

Mais informações em: www.panasonic.es

Novas objetivas HD Pentax DA Limited e novos flashes

A Pentax apresentou cinco novas objetivas da série HD Pentax-DA com montagem K.

Estas novas objetivas herdam a estética e o aspecto superior da série Limited de objetivas Pentax, mas acrescenta a tecnologia de última geração HD (recobrimento) e um diafragma de forma redonda, para oferecer um alto desempenho de imagem.

As novas objetivas são:

- HHD PENTAX-DA 15mm F4ED AL Limited
- HHD PENTAX-DA 21mm F3.2 Limited
- HHD PENTAX-DA 35mm F2.8 Macro Limited
- HHD PENTAX-DA 40mm F2.8 Limited
- HHD PENTAX-DA 70mm F2.4 Limited

Desenvolvidas sobre a base da série de objetivas Limited – conhecidas por seu acabamento meticuloso em cada detalhe – essas novas objetivas asseguram melhor rendimento óptico. São tratadas com o recobrimento HD, que garante muito mais transmissão de luz que os recobrimentos multicapa convencionais para oferecer imagens nítidas e claras, sem reflexos ou “fantasmas”, inclusive nas condições mais exigentes, como a contraluz. Também contam com um diafragma de forma redonda para produzir um lindo bokeh.

Características principais (comuns aos cinco modelos):

- Revestimento de alta qualidade HD de imagem excepcional;
- Diafragma arredondado;
- Qualidade da série Limited da Pentax;
- Aplicação do revestimento SP (Super Protect) à HD PENTAX-DA 40mm F2.8 Limited para manter a superfície frontal livre de manchas e de poeira;
- Todas as objetivas estão disponíveis nas cores preta e prata.

Juntamente com as novas objetivas, a Pentax

Junto a los nuevos objetivos, Pentax ha presentado dos nuevos flashes resistentes a la intemperie y con luz LED para iluminar cuando grabamos vídeo o hacemos fotografías de larga exposición, se trata de los flashes AF360FGZ II y AF540FGZ II.

Con un número guía máximo de 36 y 54 a ISO 100, estas unidades de flash están diseñadas para trabajar incluso bajo duras condiciones exteriores incluyendo lluvia o niebla.

Características principales

- Construcción resistente a la intemperie
- Luz LED
- Ajustes de funciones fáciles de usar
- Sistema de control de flash versátil
- Otras características:
 - Función flash de rebote, ajustable en ángulos de -10 a 90 grados verticalmente y hasta 180 grados horizontalmente
 - Flash Power-zoom para cubrir los ángulos de visión de 24mm a 85mm (en paso universal)
 - Panel incorporado que se desliza hacia fuera para cubrir el ángulo de visión de 20 mm (en paso universal)
 - Menor tiempo de recarga de batería, en comparación con modelos convencionales

Más info: www.pentax.es

¿Está listo para dejarse impresionar por Stellar?

Hasta ahora nadie había visto una cámara compacta como ésta.

Hasselblad, mítico fabricante sueco cuyas cámaras, famosas en el mundo entero, acompañaron a los astronautas estadounidenses en sus viajes a la Luna allá por los años sesenta, y cuyos productos de primera calidad son altamente apreciados por muchos de los mejores profesionales mundiales de la fotografía, está preparada para otro más de sus importantes lanzamientos.

El exclusivo diseño de Stellar, una cámara compacta para aquellos que siempre buscan lo mejor, ha sido fruto del desarrollo del centro de diseño Hasselblad en Italia. Stellar asombrará a aficionados y consumidores apasionados que buscan tomar fotografías y hacer videograbaciones de primera

apresentou dois novos flashes resistentes à intempérie e com luz LED para iluminar quando gravamos vídeo ou fazemos fotos de longa exposição, que são o AF360FGZ II e o AF540FGZ II.

Com um número guia máximo de 36 e 54 a ISO 100, essas unidades de flash foram desenhadas para trabalhar inclusive em difíceis condições externas, incluindo chuva ou névoa.

Características principais

- Construção resistente à intempérie;
- Luz de LED;
- Ajustes de funções fáceis de usar;
- Sistema versátil de controle do flash;
- Outras características:
 - Função flash rebotado, ajustável, verticalmente, em ângulos de -10 a 90 graus, e até 180 graus horizontalmente;
 - Flash Power-zoom para cobrir os ângulos de visão de 24mm a 85mm (na proporção 24x36mm);
 - Painel incorporado que desliza para fora para cobrir o ângulo de visão de 20 mm (na proporção 24x36mm);
 - Menor tempo de recarga da bateria em comparação com modelos convencionais.

Mais informações em: www.pentax.es

Você está pronto para se deixar impressionar com a Stellar?

Até agora, ninguém tinha visto uma câmera compacta como esta.

Hasselblad, mítico fabricante sueco cujas câmeras, famosas no mundo inteiro, acompanharam os astronautas americanos em suas viagens à Lua por volta dos anos sessenta, e cujos produtos de primeira qualidade são altamente apreciados por muitos dos melhores profissionais da fotografia no mundo, está preparada para mais um de seus importantes lançamentos.

O design exclusivo da Stellar, uma câmera compacta para aqueles que sempre buscam o melhor, é fruto do desenvolvimento do centro de design Hasselblad, na Itália. A Stellar surpreenderá os aficionados e consumidores apaixonados que procuram tirar fotos ou gravar vídeos de primeira qualidade sem ter que se preocupar com os

calidad sin tener que preocuparse por los pasos de diafragma ni las distancias focales.

Stellar destacará a finales de verano por la incomparable elegancia de su estilo y por su inmejorable calidad en las mejores tiendas de todo el mundo: Harrods en el Reino Unido, Lane Crawford en Hong Kong y en China, y Willoughby's Camera en la Quinta avenida de Nueva York, entre otras.

¿Qué es lo que hace que esta cámara sea tan especial?

Larry Hansen, presidente y director general de Hasselblad, nos explica: «Hasta ahora no se había visto una cámara compacta como esta. La marca Hasselblad ha sido siempre sinónimo de excelencia en su calidad y de un elegante estilo propio. Hemos creado Stellar como una obra de arte con la que basta enfocar y disparar para obtener las imágenes más asombrosas. Va a haber seis tipos distintos de empuñadura para elegir: cinco de ellas estarán hechas de maderas exóticas meticulosamente talladas a mano de un bloque bruto de madera, y la sexta estará hecha de fibra de carbono. Esta última empuñadura, elegante y sofisticada, se elabora con la misma técnica de moldeo por compresión que se utiliza en la industria aeroespacial».

Nos cuenta también que «Stellar no solo es una cámara extraordinariamente fácil de usar, sino que, además, ofrece una calidad de imagen excepcional y la facilidad de manejo que nuestros clientes siempre esperan de una Hasselblad. Basta con enfocar, disparar, y la avanzada tecnología de Stellar, unida a la excelencia de las lentes ZEISS, se ocupan del resto. En este modelo también hemos integrado vídeo HD 1080/60p con controles manuales, además de un fantástico objetivo 3.6 x. Nuestro sensor de enfoque y disparo permite capturar imágenes con más luz y reproducir cada una de las escenas con un nivel de detalle realmente asombroso. Y con el amplio rango de sensibilidad ISO ahora es posible disparar con casi cualquier luz».

La nueva cámara Stellar tiene un precio de 1.480 euros (sin IVA), y está dotada de una serie completa de controles manuales para aquellos fotógrafos que deseen realizar una toma de imágenes desde un punto de vista más técnico.

movimentos do diafragma ou distâncias focais.

A Stellar ficará em destaque por volta do fim do verão europeu – período de inverno brasileiro – pela incomparável elegância de seu estilo e por sua imelhorável qualidade nas melhores lojas de todo o mundo: Harrods, no Reino Unido, Lane Crawford, em Hong Kong e na China, e Willoughby's Cameras, na 5th Avenue de Nova York, dentre outras.

O que faz com que esta câmera seja tão especial?

Larry Hansen, CEO da Hasselblad⁸, nos explica: “Até agora, não se viu uma câmera compacta como esta. A marca Hasselblad sempre foi sinônimo de excelência em sua qualidade e de um elegante estilo próprio. Criamos a Stellar como uma obra de arte com a qual basta focar e disparar para obter as imagens mais surpreendentes. Haverá seis tipos de empuñadura para escolher: cinco delas estarão feitas em madeiras exóticas meticulosamente talhadas à mão de um bloco bruto de madeira, e a sexta será feita de fibra de carbono. Essa última empuñadura, elegante e sofisticada, é elaborada com a mesma técnica de modelagem por compressão utilizada na indústria aeroespacial.”

Hansen nos conta também que “a Stellar não é apenas uma câmera extraordinariamente fácil de usar, mas que, além disso, oferece uma qualidade de imagem excepcional e a facilidade de manejo que nossos clientes sempre esperam de uma Hasselblad. Basta focar, disparar, e a avançada tecnologia da Stellar, unida à excelência das lentes ZEISS, se ocupa do resto. Neste modelo também integramos vídeo HD 1080/60p com controles manuais, além de uma fantástica objetiva 3.6 x. Nosso sensor de foco e disparo permite capturar imagens com mais luz e reproduzir cada uma das paisagens com um nível de detalhe realmente surpreendente. E, com a ampla variação de sensibilidade ISO, agora é possível disparar com quase qualquer condição de luz”.

A nova câmera Stellar possui um preço de 1.480 euros (sem impostos), e está dotada de uma série completa de controles manuais para aqueles fotógrafos que desejem realizar a captura de imagens de um ponto de vista mais técnico.

Luca Alessandrini, diretor de desenvolvimento de

⁸ Larry Hansen era à época da reportagem o CEO da companhia.

Luca Alessandrini, director de desarrollo de nuevas áreas de negocio, comenta: «Para usar Stellar puedes ser desde un completo novato hasta un experimentado profesional que controla manualmente las funciones de la cámara. Además, la cámara aparece elegantemente presentada con su correa de cuero italiano de curtido natural en una selecta y distinguida caja tipo joyero».

Stellar es la segunda incursión de Hasselblad en el mercado de la fotografía de consumo. A principios de este año, el fabricante del sistema de cámaras de formato medio más avanzado del mundo lanzó el modelo Lunar, una aclamada revolución en el mundo del diseño de cámaras de consumo. Stellar es la siguiente cámara de un programa de lanzamiento de productos destinados al sector del diseño y el lujo.

El Sr. Hansen agrega: «Siempre tuve la idea de dar a todos los seguidores de la mítica marca Hasselblad la oportunidad de poseer una de nuestras cámaras. Los amantes del diseño, de la ergonomía y de una avanzada tecnología tienen ahora ante sí una posibilidad realmente tangible».

Más info: www.hasselblad-stellar.com y www.robisa.es

Trabajando con el Canon 85mm f1.2L II USM

Por Marquex Fotógrafos

<http://www.marquex.blogspot.com/>

No suelo prodigarle mucho en escribir sobre análisis y test de aparatos tecnológicos relacionados con la fotografía, pero creo que es justo dedicar un poco de tiempo a analizar algunas herramientas con las que habitualmente trabajamos y también poder, con nuestras opiniones, sacar de dudas a muchos compañeros que seguro, al igual que nosotros en su día, buscamos información, consejos o ayuda a la hora de decidimos a comprar un producto concreto y que por su elevado coste o prestaciones tuvimos que adentrarnos en el mundo de los betatester o leer todo lo que caía en nuestras manos sobre la herramienta en cuestión a fin de poder justificar su precio y prestaciones.

Está claro que no recibo ninguna compensación por parte de ninguna marca comercial pero creo que es justo agradecer a las distintas compañías el esfuerzo que hacen por poner en nuestras manos

novas áreas de negócio, comenta: “Para usar a Stellar você pode ser desde um completo novato até um experiente profissional que controla manualmente as funções da câmera. Além do mais, a câmera aparece elegantemente apresentada com sua correa de couro italiano de curtido natural em uma seleta e distinta caixa tipo porta-joias”.

A Stellar é a segunda incursão da Hasselblad no mercado da fotografia de consumo. No começo do ano de 2013, o fabricante do sistema de câmeras de formato médio mais avançado do mundo lançou o modelo Lunar, uma aclamada revolução no mundo do design de câmeras de consumo. A Stellar é a segunda câmera de um programa de lançamento de produtos destinados ao setor do design e do luxo.

Mister Hansen acrescenta: “Sempre tive a ideia de dar a todos os seguidores da mítica marca Hasselblad a oportunidade de possuir uma de nossas câmeras. Os amantes do design, da ergonomia e de uma avançada tecnologia têm agora diante de si uma possibilidade realmente tangível.”.

Mais informações em: www.hasselblad-stellar.com e www.robisa.es

Trabalhando com a Canon 85mm f1.2L II USM

Por Marquex Fotógrafos

<http://www.marquex.blogspot.com>

Não costumo me desdobrar muito para escrever sobre análises e testes de aparelhos tecnológicos relacionados à fotografia, mas acho que é justo dedicar um pouco de tempo para analisar algumas ferramentas com as quais habitualmente trabalhamos e também poder, com nossas opiniões, tirar dúvidas de muitos companheiros que, com certeza, em seu dia, assim como nós, buscamos informações, conselhos ou ajuda na hora de decidirmos comprar um determinado produto e que, pelo seu custo elevado ou pelas altas prestações, temos que adentrar no mundo dos testes beta ou ler tudo que caía nas nossas mãos sobre a ferramenta em questão a fim de poder justificar o preço e as prestações.

É claro que não recebo nenhuma recompensa por parte de nenhuma empresa, mas acho que é justo agradecer às diferentes companhias pelo esforço que fazem para colocar em nossas mãos esse tipo de ferramentas maravilhosas, e pelo trabalho de

este tipo de herramientas maravillosas y el trabajo de sus ingenieros por desarrollar tecnologías cada vez más increíbles.

Tampoco soy un erudito de la tecnología en general o de la fotografía en particular, simplemente quiero compartir con vosotros algunas conclusiones y mi experiencia con uno de los mejores objetivos que ha dado la tecnología, sobre su uso y sobre sus resultados, sin entrar demasiado en analizar la técnica para su desarrollo o sus componentes, sino centrándome, más bien, en su utilización casi a diario como fotógrafo social.

El objetivo sobre el quiero hablar es el 85mm f1.2L II USM de Canon.

Si, a mí también me costó decidirme por el y mucho más cuando supe de su precio y de la relativa falta de información que existe en la red. Y digo relativa porque casi todos los estudios y test que encontré antes de adquirirlo estaban dirigidos a términos que para un fotógrafo de emociones son secundarios y que no eran otros que toda la tecnología que incorporaba, el tipo de enfoque, los cristales que lleva, el motor ultrasónico, los recubrimientos de las lentes y excesivos temas técnicos que no llevan más que a comparar en términos numéricos a unos objetivos con otros pero que poco aportan en el campo de batalla del día a día, tanto en el estudio de fotografía como en las sesiones en exteriores con modelos, en las bodas o en los distintos reportajes y situaciones que nos encontramos a diario.

Otras valoraciones se hacían sólo con primeras impresiones de usuarios que lo habían adquirido pero que no tenían ni la pericia ni la experiencias suficientes para valorar una lente de estas características y hoy, tras más de un año de utilización casi a diario me considero en disposición de poder ofrecer una valoración comprometida con uno de los mejores objetivos que se hayan puesto a disposición de los fotógrafos profesionales.

¿Objetivo para Bodas?

Con este título quiero llamar la atención sobre su utilización en las Bodas. No creo realmente que sea el objetivo más adecuado para llevar a un reportaje de bodas aunque dependiendo del tipo de fotografía que realicemos nos vendrá bien utilizarlo o no. Cuando me refiero al tipo de fotografía que realicemos quiero decir que si tendemos a una

seus engenheiros em desenvolver tecnologias cada vez mais incríveis.

Muito menos sou um erudito, seja da tecnologia em geral, ou da fotografia em particular, e simplesmente quero compartilhar com vocês algumas conclusões e minha experiência com uma das melhores objetivas que a tecnologia nos deu, além de compartilhar sobre seu uso e sobre seus resultados, sem me aprofundar demais em analisar a técnica utilizada no seu desenvolvimento ou de seus componentes, mas sim focando em seu uso quase diário como fotógrafo social.

A objetiva sobre a qual quero falar é a 85mm f1.2L II USM, da Canon.

Sim, também custei me decidir por ela, ainda mais quando soube de seu preço e da relativa falta de informação que existe na internet. E digo relativa porque quase todos os estudos e testes que encontrei antes de comprá-la estavam redigidos em termos que, para um fotógrafo de emoções, são secundários, e que não eram outros senão toda a tecnologia que a objetiva incorporava, o tipo de foco, os cristais que possui, o motor ultrassônico, os revestimentos das lentes e excessivos temas técnicos que não levam a mais que comparar em termos numéricos umas objetivas com outras, mas que pouco contribuem no campo de batalha do dia a dia, tanto no estúdio da fotografia, como nas sessões externas com modelos, nos casamentos ou nas distintas reportagens e situações com as quais nos deparamos diariamente.

Outras avaliações eram feitas apenas com as primeiras impressões de usuários que a adquiriram, mas que não tinham nem a perícia nem a experiência suficientes para avaliar uma lente com estas características. E hoje, após mais de um ano de uso quase que diário, considero-me em condições de poder oferecer uma avaliação comprometida com umas das melhores objetivas colocadas à disposição dos fotógrafos profissionais.

Uma objetiva para casamentos?

Com esse título, quero chamar a atenção sobre a sua utilização em casamentos. Não creio realmente que seja a objetiva mais adequada para ser levada a uma reportagem fotográfica de um casamento, até porque, dependendo do tipo de fotografia que se pretende realizar, seu uso nos cairá bem ou não. Quando me refiro ao tipo de fotografia que pretendemos realizar, quero dizer se tendemos a

fotografía un poco más posada del tipo de maestros como Jerry Ghionis, Jim Garner o Bambi Cantrell o si tendemos más al fotoperiodismo documentalista como Sean Flannigan, Ed Peers o Jonas Peterson.

Y esto es clave porque debido a la cantidad de cristales que contiene, al motor ultrasónico le cuesta un poco enfocar o más que enfocar, le cuesta mover tan pesados cristales y llegar a tiempo al objeto de enfoque si este se continuamente en movimiento y a distintas distancias focales. Me explicaré. Si el objeto a fotografiar no cambia rápidamente de lugar, si tenemos controlada la toma, la pose, la luz y todos los factores que incluyen en la imagen final – una foto más posada- realmente esta lentitud a la hora de mover los cristales prácticamente no nos va a molestar ni impedirá realizar un buen trabajo, pero si por el contrario dependemos de los cambios constantes de posición del sujeto y de la rapidez del disparo en circunstancias cambiantes – una foto más periodística- no es nuestro objetivo, sobre todo si realizamos un trabajo documentalista de bodas ya que debido a esa lentitud al mover las lentes, muchas imágenes se nos escapan y nuestro ojo funcionará muchísimo más rápido que el motor USM. Claro que si en la media está la virtud, quizás también me parezca demasiado precipitado descartarlo por completo para una boda y más bien apuesto por una mayor familiarización e intentar realizar con a fondo si lo vamos a utilizar para estos menesteres y quiero decir con eso que si bien sabemos que el objetivo es lento, y lo sabemos, nada nos impide dentro de nuestra experiencia, adelantarnos al momento del disparo e incluso predecir su comportamiento y tenerlo a punto llegadas estas situaciones en las que sea necesaria una determinada rapidez y fluidez de disparo.

Falta de nitidez

El asunto de la nitidez en fotografía actualmente está claro que es un factor a tener en cuenta y muchos compañeros se empeñan en justificar según qué equipos tengan y qué marca utilicen.

Después de años fotografiando y utilizando la última tecnología a nuestra disposición, una cosa está clarísima, aún no se ha inventado una máquina de fotos o un objetivo que enfoque en las cuatro

uma fotografia um pouco mais posada, do tipo de mestres como Jerry Ghionis, Jim Garner ou Bambi Cantrell, ou se temos mais tendência ao fotojornalismo documentalista, como Sean Flannigan, Ed Peers ou Jonas Peterson.

E isso é chave, porque devido à quantidade de cristais que possui, custa um pouco ao motor ultrassônico focar, ou mais que focar, custa mover cristais tão pesados e chegar a tempo ao objeto focado se ele estiver se movimentando continuamente e em distintas distâncias focais. Vou me explicar. Se o objeto a ser fotografado não muda rapidamente de lugar, podemos controlar a tomada, a pose, a luz e todos os fatores incluídos na imagem final – uma foto mais posada – realmente essa lentidão no momento de mover os cristais praticamente não irá nos aborrecer nem nos impedirá de realizar um bom trabalho. Mas se, ao contrário, dependemos das mudanças constantes de posição do assunto e da rapidez do disparo em circunstâncias dinâmicas – uma foto mais jornalística – essa não é nossa objetiva, sobretudo se realizamos um trabalho documental de casamentos, já que, devido a essa lentidão para mover as lentes, muitas imagens escapan da gente, e nosso olho funcionará muitíssimo mais rápido que o motor USM. Claro que se no meio é que está a virtude, talvez também deva ser precipitado demais desprezá-la completamente para um casamento ou, talvez, aposto em uma maior familiarização e em tentar realizar um trabalho prévio mais profundo se vamos utilizá-la para esses misteres. Quero dizer com isso que se já sabemos que a objetiva é lenta, e o sabemos, nada nos impede, dentro da nossa experiência, de nos adiantar ao momento do disparo e, mais ainda, prever seu comportamento e tê-la a postos ao nos depararmos com essas situações nas quais sejam necessárias uma determinada rapidez e fluidez do disparo.

Falta de nitidez

Está claro atualmente na fotografia que a nitidez é um fator a ser levado em conta, e muitos companheiros se empenham em justificar isso segundo os equipamentos que possuem e as marcas que utilizam.

Depois de anos fotografando e utilizando a última tecnologia a nossa disposição, uma coisa está claríssima: ainda não foi inventada uma máquina fotográfica ou uma objetiva que foque nos quatro cantos do sensor e, a partir deste ponto, tudo o que

esquinas del sensor y a partir de aquí todo lo que se escriba sobre el enfoque habrá de tenerse como mucho entrecomillado y no tomarlo al pie de la letra, máxime cuando este mismo objetivo utilizado en la Canon 1DX o en la Canon MarkII o III tienen distinto comportamiento al enfoque al mismo sujeto e incluso, en función del tipo de ajustes que tengamos en cámara, este mismo enfoque será más o menos selectivo o más o menos nítido.

Creo que es un factor que no debe ser definitivo a la hora de la elección de un objetivo teniendo en cuenta también que contamos con software que nos permite ajustar estos parámetros. Con ello no quiero decir que el objetivo sobre el que escribo no sea nítido, sino que con este título quiero llamar la atención sobre un aspecto variable en función de la toma, la luz o el software o el hardware de soporte que utilicemos. Me refiero a que en líneas generales el objetivo es francamente nítido, pero también a veces se emborracha y no comprendemos a acertar porqué se comportó así, es como un adolescente en plena ebullición, capaz de lo mejor y lo peor, pero en la mayoría de los casos capaz de lo mejor.

Como ya he anotado en distintas ocasiones en este artículo, sin duda, la experiencia en su utilización en un factor determinante a la hora de sacar conclusiones sobre su uso y es que después de más de un año con él, creo que aún me quedan muchas cosas por descubrir de este objetivo.

En la red encontramos muchos test realizados comparándolo constantemente con otras lentes como en los que nos encontramos en las páginas de Fred Miranda, en Canonistas....etc., pero ciertamente a mí me resultaron faltos de experiencia profesional por cuanto ahondan en sus características técnicas, en los grados de nitidez y cosas así e incluso en comparaciones insulsas de imágenes tomadas con él en contraposición con otras imágenes tomadas con otro objetivo que nunca me aportaron nada, incluyendo conclusiones ambiguas y sin aportar datos sobre la verdadera experiencia en su utilización.

Al final fue se convirtió en una decisión visceral que salió bien y de la cual me siento más que agradecido.

Bokeh.... bo qué????

Conozco a muchos compañeros fotógrafos que se pirran por esto del bokeh de los objetivos... si, eso de ampliar una foto hasta el infinito y comprobar lo

se escreva sobre foco terá que ser muito entre aspas e não ser levado ao pé-da-letra, ainda mais quando esta mesma objetiva, se utilizada na Canon 1DX ou na Canon Mark II ou III, possui comportamento distinto ao focar o mesmo assunto, e inclusive em função do tipo de ajuste que utilizamos na câmera esse mesmo foco será mais ou menos seletivo, ou mais ou menos nítido.

Creio que é um fator que não deve ser definitivo na hora da escolha de uma objetiva, até porque também contamos com softwares que nos permitem ajustar esses parâmetros. Não quero dizer com isso que a objetiva sobre a qual escrevo não seja nítida, mas sim chamar a atenção com este título para um aspecto variável em função da tomada, da luz ou do software ou hardware de apoio que utilizemos. O que quero dizer é que, em linhas gerais, a objetiva realmente é nítida, mas também às vezes se embriaga e não compreendemos por que se comportou de tal forma. É como um adolescente em plena ebulição, capaz do melhor e do pior, mas, na maioria das vezes, capaz do melhor.

Como já citei em distintas ocasiões neste artigo, a experiência na sua utilização é, sem dúvida, um fator determinante na hora de tirar conclusões sobre seu uso, e eu, depois de mais de um ano com ela, acho que ainda me restam muitas coisas a serem descobertas nesta objetiva.

Encontramos constantemente na internet muitos testes realizados comparando-a com outras lentes, como os que encontramos nas páginas de Fred Miranda, em Canonistas, etc, mas certamente me pareceu haver falta de experiência profissional pelo fato de se aprofundarem em suas características técnicas, nos graus de nitidez e coisas assim – inclusive em comparações insossas entre imagens feitas com ela e imagens feitas com outras objetivas –, que nunca contribuíram em nada, incluindo conclusões ambiguas e sem apresentar dados sobre a verdadeira experiência em sua utilização.

No final, acabou se transformando em uma decisão visceral que deu bons resultados, e pela qual me sinto mais que agradecido.

Bokeh... bo o quê????

Conheço muitos companheiros fotógrafos que ficam loucos com esse negócio de bokeh das objetivas... sim, essa coisa de ampliar uma foto até o infinito e comprovar o quão “redondinhas” ficam as luzes ao

“redonditas” que quedan las luces al fondo de la imagen en función del efecto que provocan las aspas del diafragma de los objetivos. A eso, al parecer, lo llaman bokeh y de este objetivo en concreto comentan que tiene “un bokeh muy cremoso”.... no se puede ser más friki....

A mí me cuesta llamarlo así y simplemente me refiero a esto como efecto 3D, algo parecido al que provocan las cámaras de filmación en cine. Creo que esa sensación de profundidad es la verdadera sensación que producen estas grandes aberturas que llegan a f1.2 en las imágenes que tomamos con este objetivo.

Trabajar con él a f1.2 es como trabajar con un puro-sangre sin domesticar. Muchas veces reacciona de forma increíble y casi no puedes explicar verdaderamente con palabras el placer que significa contemplar una fotografía tomada a esa abertura y otras veces es una locura total, desboca y cuesta domesticarlo pero es seguro que acabas sometiéndolo, sólo es cuestión de tiempo.

Sí, ese efecto cine, el efecto 3D o su bokeh son simplemente de lo mejor que conozco en fotografía. No hay nada más que decir...

No es tan caro como parece

Todo esto del precio es relativo claro, y más viendo como está el panorama nacional con la crisis y el valor que tuvieron según que cosas que compramos hace algunos años y el valor que actualmente tienen, pero está claro que en el tema de la tecnología todo está muchísimo más globalizado que por ejemplo en la construcción y aunque la economía aquí en España no es la misma que en EEUU, el objetivo cuesta prácticamente lo mismo.... si, sí, ya se que las comparaciones son odiosas pero es lo que tiene trabajar con tecnología globalizada.

Su coste aproximado de 2.000€ da para mucho que pensar. ¿Realmente vale lo que cuesta? ¿Se trata de una buena inversión?..... simplemente mi respuesta a estas preguntas y a todas las que se nos puedan ocurrir relacionadas con su precio es que sí. Realmente vale lo que cuesta, aunque a primera vista no dé esa sensación y en función de las primeras fotos que tomemos con él nos haga pensar que quizás debimos elegir mejor.

Está claro que una marca como a Canon tiene un

fundo da imagem em função do efeito provocado pelas aspas do diafragma das objetivas. Ao que parece, chamam isso de bokeh, e falando desta objetiva especificamente, dizem ter “um bokeh muito cremoso”... não se pode ser mais fissurado...

É difícil pra mim chamar o efeito assim, e simplesmente me refiro a isso como efeito 3D, algo parecido ao provocado pelas câmeras de filmagem no cinema. Creio que essa sensação de profundidade é a verdadeira sensação produzida pelas grandes aberturas, e que, no caso das imagens feitas com esta objetiva, chega a f1.2.

Trabalhar com ela a f1.2 é como trabalhar com um puro-sangue sem domesticá-lo. Muitas vezes reage de forma incrível, e quase não se pode explicar verdadeiramente com palavras o prazer que significa contemplar um foto tirada a essa abertura; já em outras vezes é uma loucura total, se desboca e custa ser domesticado, mas é certo que ele acabará sendo controlado, é só uma questão de tempo.

Sim, esse efeito cinema, o efeito 3D ou seu bokeh são simplesmente o melhor que conheço na fotografia. Não tenho mais nada pra dizer...

Não é tão caro como parece

Toda essa questão de preço é relativa, é claro, ainda mais vendo como está o panorama nacional com a crise, e o quanto valem as coisas se comparamos o valor de alguns anos atrás com o atual, mas está claro que, em se tratando de tecnologia, tudo está muitíssimo mais globalizado que, por exemplo, na construção civil, e ainda que a economia aqui na Espanha não seja a mesma que nos Estados Unidos, a objetiva custa praticamente o mesmo... sim, sim, já sei que as comparações são odiáveis, mas é o que há para se trabalhar com tecnologia globalizada.

Seu custo aproximado de 2.000 euros rende muito que pensar. Realmente vale o que custa? É um bom investimento? Minha resposta a essas perguntas e a todas as que nos possam vir à cabeça se o assunto é o preço simplesmente é sim. Realmente vale o que custa, mesmo que, à primeira vista, não dê essa sensação, ou que as primeiras fotos que tiremos com ela nos façam pensar que talvez devêssemos fazer uma escolha melhor.

Está claro que uma marca como a Canon tem uma margem mínima de erro, e sob nenhum ponto

margen mínimo de error y bajo ningún concepto pueden tenerse en cuenta las comparaciones que se suelen hacer con su hermano menor el 85mm f1.8.... es que hasta creo que no es ni primo siquiera.

Sabemos que una tecnología de estas características hay que pagarla, está claro que su amortización no será rápida, pero el placer que produce admirar imágenes tomadas con este objetivo pronto nos hará olvidar lo que costó y hará que nos centremos en lo que más nos gusta, hacer fotografías.

Conclusión

Si has llegado hasta este punto leyendo este artículo seguro que te interesa este objetivo y llevas algún tiempo intentando encontrar una buena excusa para comprarlo.

Sí, de verdad... es costoso, es lento, pesado, el parasol no viene bien terminado en su interior... claro busquémosle todas las pegadas que queramos, pero todo quedará en un segundo plano cuando de verdad empecemos a sacarle provecho, cuando lo comprendamos y seamos capaces de sacar todo el potencial que lleva dentro.

Conocí a compañeros que lo tuvieron en venta y que en el último minuto la anularon, quizás porque creyeron que dándole algún tiempo acabarían amándolo y no se equivocaron. Con el ritmo que llevamos actualmente, sé que algunas veces, muchas veces, somos demasiado impacientes y como los buenos jamones o los mejores vinos, hay cosas que necesitan su tiempo para madurar y este objetivo es una de ellas.

Como comenté al inicio del artículo, no recibo nada de ninguna marca comercial pero siempre me pareció justo invertir un poco de tiempo en agradecer que haya gente que piense en las necesidades reales de los fotógrafos profesionales que trabajamos en un estudio realizando retratos o haciendo reportajes de bodas y ponga a nuestra disposición este tipo de objetivos simplemente geniales y que no pretendían, como otros productos, hacernos la vida más fácil, sino obligarnos verdaderamente a ser más y mejores profesionales que nunca y saber entender el verdadero valor del esfuerzo y la constancia por obtener los mejores resultados.

podem ser levadas em consideração as comparações que costumam ocorrer com sua irmã menor, a 85mm f1.8... e, na verdade, creio que sequer primas elas são.

Sabemos que uma tecnologia com essas características tem seu preço, é claro que seu retorno financeiro não será rápido, mas o prazer que admirar imagens feitas com essa objetiva proporciona nos fará esquecer o quanto custou, além de fazer com que nos centremos no que mais nos agrada: tirar fotos.

Conclusão

Se você chegou até este ponto do artigo, tenho certeza de que esta objetiva te interessa, e que você investe algum tempo tentando encontrar uma boa desculpa para comprá-la.

Sim, é verdade: é cara, lenta, pesada, o parasol não vem com um bom acabamento interno... busquemos todas as picuinhas que quisermos, mas tudo permanecerá em segundo plano quando começarmos a tirar proveito de verdade dela, quando a compreendermos e formos capazes de aproveitar de todo potencial que ela possui.

Conheci colegas que colocaram a sua objetiva à venda e que, no último minuto, desistiram da ideia, talvez por pensarem que dando algum tempo a ela acabariam amando – e não se equivocaram. Com o ritmo com que vivemos atualmente, sei que algumas vezes, muitas vezes, somos demasiado impacientes, e como os bons presuntos ou os melhores vinhos, existem coisas que precisam de um tempo para amadurecer, e essa objetiva é uma delas.

Como comentei no princípio deste artigo, não recebo nada de nenhuma empresa, mas sempre me pareceu justo investir um pouco de tempo para agradecer por ter pessoas que pensem nas necessidades reais dos fotógrafos profissionais, que trabalhamos em um estúdio fazendo seções de fotografia ou realizando reportagens de casamentos, e que coloquem a nossa disposição esse tipo de objetivos simplesmente geniais e que não pretendiam, como outros produtos, tornar nossas vidas mais fáceis, mas sim nos obrigar verdadeiramente a ser mais e melhores profissionais do que nunca e saber entender o verdadeiro valor do esforço e da constância para obter melhores resultados.

Sinceramente merece la pena llevarlo en nuestra maleta.

Sinceramente, vale a pena tê-la em nossa maleta.